



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE TAQUARITINGA
E. E. MANOEL SILVEIRA BUENO
Rua Fernão Sales, s/ nº – Centro, CEP 14.955-000 – Borborema/SP
Tel. (16) 3266-1266 - e-mail: e024843a@educacao.sp.gov.br

1

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

QUADRIÊNIO 2015-2018

1 - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

1.1 - Dados da Escola

Nome da Escola: **ESCOLA ESTADUAL MANOEL SILVEIRA BUENO**

Endereço: Rua Fernão Salles, s/n - Centro
Borborema, SP - CEP: 14.955-000

Telefones: (16) 3266-1266 e 3266-1317

E-mail: e024843a@educacao.sp.gov.br

Código CIE: 024843

Código UA: 043484

Entidade Mantenedora: Secretaria de Estado da Educação
Jurisdicionada à Diretoria de Ensino - Região de Taquaritinga - SP
CNPJ 46.384.111/0113-46

Ato de criação:

- Escolas Reunidas de Borborema:

Decreto de 29 de setembro de 1921;
Data da instalação: 06 de outubro de 1921.

- Grupo Escolar de Borborema:

Ato de 14 de abril de 1932.

- EEPG Manoel Silveira Bueno:

Resolução SE 13, de 22 de janeiro de 1976.

- E E Manoel Silveira Bueno:

1996, com a reorganização da Rede Estadual de Ensino.

Regimento Escolar aprovado pela Portaria da Dirigente Regional de Ensino, de 21/12/2010, publicado no DOE - SP de 22/12/2010.



1.2 - Organização da Escola

A **Escola Estadual Manoel Silveira Bueno** oferece:

- **Ensino Fundamental: do 2º ao 9º ano;**
Período matutino e vespertino.
- **Educação de Jovens e Adultos - EJA:**
Ensino Fundamental - anos finais: Termos I, II, III e IV;
Ensino Médio: Termos I, II e III;
Período noturno.

- Horário de funcionamento:

Ensino Fundamental: do 2º ao 5º ano:

Manhã: 07h00min às 11h30min;

Tarde: 12h30min às 17h.

Ensino Fundamental: do 6º ao 9º ano

Manhã: 07h00min às 12h20min;

Tarde: 12h30min às 18h.

EJA - Educação de Jovens e Adultos

Noite: 19h00min às 23h00min.

1.3 - Equipe Gestora

Diretor de Escola: Sílvia Margarete Pierobon

Vice-Diretor de Escola: Rita Neide Duarte

Professor Coordenador Pedagógico - Anos Iniciais: João Batista Rigüero Leme

Professor Coordenador Pedagógico - Anos Finais: José Amarildo Ximenez



2 - CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

2.1 - Apresentação da Escola

A - Histórico

A E E Manoel Silveira Bueno foi o primeiro estabelecimento de ensino criado na cidade de Borborema - SP, em vinte e nove de setembro de 1921, com o nome de Escolas Reunidas de Borborema. Em seis de outubro do referido ano, o Senhor Antônio da Silveira Bueno, primeiro Diretor desta instituição, deu posse aos quatro primeiros Professores nomeados por um Decreto do dia vinte e nove de setembro de 1921. As aulas iniciaram-se em primeiro de fevereiro de 1922, com quatro turmas, tendo como regentes três professoras e um professor, e também um servente e um diretor no quadro de funcionários.

Em 1932, esta Unidade Escolar passou a denominar-se Grupo Escolar de Borborema e em 1953, Grupo Escolar Manoel Silveira Bueno, em homenagem a este ilustre cidadão borboremense que esteve à frente do Poder Executivo deste município nos períodos de 1928 a 1929, de 1938 a 1941 e de 1945 a 1946. Em 1976, através da Resolução SE nº. 13, publicada no Diário Oficial do Estado em 22 de janeiro do referido ano, passou a denominar-se E. E. P. G. Manoel Silveira Bueno. Com a reorganização efetuada pela Secretaria de Estado da Educação, em 1996, recebeu a denominação atual: E E Manoel Silveira Bueno.

A princípio, a escola oferecia o curso primário, progressivamente, a partir do segundo ano, passou a oferecer todos os anos do Ensino Fundamental no período diurno e Educação de Jovens e Adultos – EJA, anos finais do Ensino Fundamental e o Ensino Médio, no período noturno.

O atual prédio escolar, de 1951, localizado na região central da cidade, à Rua Fernão Salles, s/n, não é o mesmo imóvel da criação da escola, que se localizava na Rua Joaquim Martins Carvalho, esquina com a Rua João Bento dos Passos. No decorrer dos anos, houve ampliação do prédio atual e algumas adaptações da estrutura física para atender a demanda e as políticas educacionais.

De sua criação até os dias atuais, a escola foi administrada por trinta e um gestores. Pelo trabalho desenvolvido por toda a equipe escolar e a comunidade, consolida-se a tradição e a qualidade desta conceituada unidade de ensino.

Atualmente, o número de pessoas que compõem a equipe escolar atende satisfatoriamente as demandas pedagógicas e administrativas, com uma equipe gestora composta por um Diretor de Escola, um Vice-Diretor de Escola, um Coordenador Pedagógico do Ciclo I e um do Ciclo II. O núcleo técnico-administrativo e operacional é formado por um Gerente de Organização Escolar, dez Agentes de Organização Escolar e um ocupante da zeladoria. O corpo docente é composto por 42 professores. Na Sala de Acesso Escola trabalha uma estagiária e na Sala de Leitura, duas professoras.

A limpeza do prédio escolar foi terceirizada e a empresa gestora do serviço possui quatro funcionárias. A merenda é descentralizada e sete merendeiras trabalham para confeccioná-la e servi-la.



As instituições escolares são: a Associação de Pais e Mestres, fundada em 1979, e o Grêmio Estudantil, que passa a ter essa denominação em 1988, anterior a ele, o Centro Cívico. Os colegiados: Conselho de Escola e o Conselho de Classe/Ano/Termo.

B - Prédio escolar

O prédio da E E Manoel Silveira Bueno está implantado em um terreno de 7.862,93 m² e possui área construída de 3.128,37 m². Foi inaugurado em janeiro de 1951, sofreu duas ampliações com a construção de blocos separados, apresenta bom estado de conservação e bom uso de suas instalações. Conta com os seguintes ambientes: 14 salas de aulas, 01 Sala de Leitura, 01 Sala do Acesso Escola - informática, 01 diretoria, 01 sala de professores, 01 sala adaptada para a coordenação, 01 secretaria, 01 sala para arquivos, 01 almoxarifado adaptado, 01 cozinha com despensa, 01 gabinete dentário, 01 pátio coberto/refeitório, pátio descoberto, 01 quadra poliesportiva coberta e 01 descoberta, sanitários administrativos e discentes e zeladoria.

Não há laboratório de ciências e sala multimídia, as reuniões pedagógicas ocorrem nas salas de aula. Para o ano de 2016, consta nos planos de obra da FDE – Fundação para o Desenvolvimento da Educação, uma reforma que promoverá a acessibilidade no prédio escolar.

C - Comunidade

Ambiente social, cultural e físico; situação socioeconômica e educacional.

A escola localiza-se na região central do município de Borborema - SP, com área de 552,265 km² e população de 14.529 habitantes, destes, 13.095 moradores da área urbana e 1.434 da zona rural. O bairro em que a escola está localizada possui infraestrutura urbana adequada, com coleta de lixo, abastecimento de água, energia elétrica e asfalto.

O Índice de Desenvolvimento Humano do Município - IDH-M é 0,730. Este dado situa-o na faixa denominada alta do desenvolvimento humano. Para obtenção deste resultado, considera-se: IDH-M de Longevidade, de Renda e de Educação, em que o Município se situa na faixa média com 0,658, mas com avanços importantes, sendo que em 1991 o resultado foi de 0,258 e em 2010 atingiu 0,475.

Localizam-se no bairro e no entorno da escola elementos relacionados:

- à saúde: Centro de Saúde que realiza atendimentos e faz encaminhamentos para especialistas e hospitais da região, farmácias, clínica odontológica, fisioterapêutica e estética;
- à alimentação: padaria, mercado, pizzaria, pastelaria, peixaria e açougue;
- à habitação: residências e hotel;
- à produção industrial: indústria de bordado;
- ao comércio: lojas de bordado, materiais de construção, produtos agropecuários, tecidos e confecções, artigos plásticos e para festas, calçados, produtos de informática, móveis e eletrodomésticos, posto de combustível, bares, mecânica, distribuidora de água e gás, gráfica, salão de beleza, oficina de funilaria e pintura;
- ao lazer: quadra da escola, bastante frequentada pelos alunos e moradores do bairro aos finais de semana, campo de futebol e botija, área de lazer (praça) com quadra de vôlei de areia e brinquedos infantis;
- Igrejas: Católica, Congregação Cristã, Evangélica e Centro Espírita;
- Educação: escola de informática e de inglês.



5

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE TAQUARITINGA
E. E. MANOEL SILVEIRA BUENO

Rua Fernão Sales, s/ nº – Centro, CEP 14.955-000 – Borborema/SP
Tel. (16) 3266-1266 - e-mail: e024843a@educacao.sp.gov.br

Os alunos são oriundos das imediações da escola, de outros bairros da cidade e da zona rural. Nos três períodos de funcionamento, são provenientes de todas as classes sociais, predominantemente da baixa, seguida pela média baixa.

No período diurno, manhã e tarde, funcionam classes dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental e no noturno, a escola oferece o curso de Educação de Jovens e Adultos - EJA, presencial, anos finais do Ensino Fundamental e o Ensino Médio que atende os jovens e adultos trabalhadores e com responsabilidades familiares.

Tendo como referência o número de alunos matriculados no ano em curso, foram realizados levantamentos e pesquisas para compor o perfil básico do corpo discente da escola. Os dados foram tabulados e os resultados são apresentados a seguir.

Na escola, observa-se nos anos do Ensino Fundamental regular diurno um considerável equilíbrio de proporções de alunos do sexo feminino: 49% e do masculino: 51%. Entretanto, na Educação de Jovens e Adultos - EJA, no período noturno, a proporção de homens - 67,3% passa a ser consideravelmente maior do que a de mulheres - 32,7%, indicando, portanto, as exigências de qualificação para o trabalho em relação ao homem e disponibilidade de tempo no período das aulas, já com a mulher, a propensão é trabalhar e ao retornar para casa, realizar os afazeres domésticos que restringem o seu tempo para os estudos.

Cerca de 83,6% dos alunos do Ensino Fundamental declararam-se como de cor branca. Esse foi o maior contingente racial, seguido pelo grupo dos que se declararam pardos, que correspondeu a 13,6%. Por sua vez, os alunos que se consideram negros correspondem a 1,1% e os amarelos 0,5%. Não declararam a cor 1,2% dos alunos.

Dentre os alunos, 49% são nascidos no Município de Borborema. Em relação aos pais, 21% são procedentes de outros Estados da Federação, 59% de outros municípios do Estado e 77% deles se estabeleceram em Borborema a mais de dez anos. A maioria dos familiares e alunos possui vínculos estreitos com o local em que residem.

Os alunos dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental residentes na zona rural que utilizam o transporte escolar no período da tarde representam 13,8% e em número muito pequeno, no período noturno, 0,2% os alunos da EJA.

Nos três períodos de funcionamento da escola, os alunos são provenientes de todas as classes sociais, predominando a baixa e no período da tarde há incidência maior de problemas socioeconômicos. No período noturno, a maioria dos alunos são trabalhadores e adultos com responsabilidades familiares.

Atualmente, 2,0% do total de alunos, permanecem um período na Associação Jacy Pinheiro de apoio a crianças e adolescentes de sete a catorze anos, com atividades direcionadas ao desenvolvimento de suas potencialidades cognitivas, artísticas e culturais.

Os alunos que recebem o benefício do Programa Bolsa Família perfazem 23,4%, num total de 178 assistidos. O referido Programa, com transferência direta de renda, beneficia famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza e foi instituído pela Lei 10.836/2004 e regulamentado pelo Decreto nº 5.209/2004.

A maior parte dos alunos reside com os pais, aproximadamente 69%, apenas com a mãe 19% e somente com o pai 5,0%, com os avós 6,0% e outros familiares ou pessoas, 1,0%. O núcleo familiar se compõe, geralmente, por quatro pessoas, aproximadamente 46%, entre cinco ou seis membros 33%. Núcleos maiores, com oito pessoas ou mais representa aproximadamente 1,0%. Alunos que possuem irmãos perfazem 86%.



Na escola, 3,0% dos pais afirmaram não ter estudado, o percentual daqueles que não concluíram os anos iniciais do ensino fundamental é de 13%, terminaram o ensino médio 34% e aqueles que possuem ensino superior completo representam 7,8%.

Em relação ao sustento familiar, 34% relataram que um membro da família trabalha para prover o necessário, em 56% dos lares trabalham duas pessoas e os com três ou mais pessoas representam 7,0%. Afirmaram que não há nenhuma pessoa empregada na família 3,0%. A maioria declara ter emprego fixo ou são autônomos, nesta perspectiva avalia-se que há certa estabilidade financeira e consequentemente emocional.

O responsável por assegurar o sustento familiar, em 62% dos lares é o pai e em 29% a mãe. Responderam ser o irmão 1% e outras pessoas 8,0%. Em relação à renda mensal, 20% declararam receber até R\$ 850,00; o valor do recebimento de 27% varia de R\$ 851,00 até R\$ 1.275,00; 17% oscilam de R\$ 2.126,00 até R\$ 4.250,00 e 5,0% está acima de R\$ 4.250,00.

Quanto à profissão, 85% dos pais trabalham como empregados e 9% deles, como autônomos e a agricultura emprega 17%. Em relação às mães, também se observa que a classe das assalariadas é a mais frequente, representa 53% e autônomas 7,0% dos casos. Não exercem atividades remuneradas 40% delas.

Residem em imóvel próprio 52% dos familiares, 36% em alugado e 12% em imóvel cedido ou emprestado. Este resultado aponta um fator favorável à permanência da família no município e do aluno na escola.

Os domicílios dos alunos, independentemente de seu nível socioeconômico, contam com disponibilidade quase universal dos serviços básicos de luz elétrica, água encanada, coleta de lixo e esgoto. Ainda com relação ao perfil socioeconômico, observam-se determinadas variáveis referentes à posse de bens de consumo específicos: 99% possuem televisão e geladeira, 44% TV a cabo, 53% possuem telefone fixo e 98% telefone móvel. Cerca de 53% declararam ter computador, 51% possuir internet e 68% têm automóvel. As famílias possuem bens que tornam maior o conforto da residência, além de alguns meios de comunicação que ampliam o conhecimento de mundo.

Alguns itens de caráter cultural, como dicionários, livros educativos e obras de literatura não são comuns na maioria dos domicílios e muitos possuem o que receberam de programas estaduais e/ou federais. A presença de periódicos de informação, como revistas e jornais é menor ainda. A maioria tem acesso somente aos jornais locais.

A maioria dos pais afirma que orienta os filhos na organização do material, que os alunos realizam os deveres de casa e que são ajudados pelos pais, diminuindo paulatinamente com o avançar da escolarização. Também a maioria concordou com a afirmativa de que a escola reúne-se periodicamente com eles para informar sobre seus filhos e que é chamado à escola, quando há algum problema com o estudante.

Os alunos, na grande maioria, afirmam gostar da escola e os pais tendem a concordar que ela é um ótimo ambiente de estudo para os alunos e os prepara para o futuro, também que os problemas comportamentais são poucos e as resoluções dos conflitos são pontuais. Os pais, em geral, afirmaram concordar com as normas de convivência e que incentivam os filhos a respeitar professores e funcionários.

Em geral, os alunos e pais aprovam o trabalho da direção, da coordenação, da secretaria, dos funcionários e dos professores, avaliaram positivamente, indicando que são muito capazes, têm respeito pelos alunos e estão interessados no aprendizado dos estudantes.



Nas diferentes ações desenvolvidas pela escola junto às famílias, evidencia-se a receptividade, pois a maioria participa, acredita na escola, sendo esta valorizada pela comunidade.

D - Recursos humanos

Compete à equipe gestora realizar o planejamento, organização, coordenação, avaliação e integração de todas as atividades desenvolvidas no âmbito da Unidade Escolar de forma democrática e participativa. Deve exercer suas funções objetivando garantir a função social da escola.

O corpo docente exerce suas funções, incumbindo-se de participar da elaboração da Proposta Pedagógica da Escola, elaborar e cumprir o Plano de Ensino, zelar pela aprendizagem dos alunos, estabelecer estratégias de recuperação para aqueles de menor rendimento e colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

Os funcionários têm a função de dar apoio ao processo educacional e ao conjunto de ações complementares de natureza administrativa e curricular, auxiliando a direção na escrituração de documentos, na organização deles, no registro, controle e manutenção de bens patrimoniais, de equipamentos e materiais didáticos, no atendimento dos alunos e da comunidade, na limpeza e organização dos ambientes escolares, confecção e distribuição de merenda, proporcionando apoio técnico aos docentes e discentes.

O quadro de funcionários da Escola, em sua maioria, é composto por professores e funcionários estaduais efetivos, professores ocupantes de função atividade e contratados. As Merendeiras são funcionárias municipais, o Zelador é funcionário municipal e exerce tal função segundo contrato firmado e as Faxineiras são contratadas pela empresa que presta serviços de limpeza à escola. Os funcionários distribuem-se conforme segue abaixo:

Núcleo de direção

- um Diretor de Escola e um Vice - Diretor de Escola.

Técnico-pedagógico

- um Professor Coordenador Pedagógico - Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- um Professor Coordenador Pedagógico - Anos Finais do Ensino Fundamental.

Técnico-administrativo

- um Gerente de Organização Escolar;
- dez Agentes de Organização Escolar.

Operacional

- um ocupante da Zeladoria;
- quatro faxineiras;
- sete merendeiras.

Corpo docente

PROFESSORES DA UNIDADE ESCOLAR

- Efetivos
 - Professor de Educação Básica I: onze Professores, dos quais: dois são professores regentes de classe, sete estão afastados junto ao Convênio Município/Estado, um professor afastado como Vice-Diretor de Escola e um readaptado;
 - Professor de Educação Básica II: vinte e um professores, sendo um readaptado e dois designados Professores Coordenadores Pedagógicos.
- Ocupantes de Função Atividade - Categoria F



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE TAQUARITINGA
E. E. MANOEL SILVEIRA BUENO

8

Rua Fernão Sales, s/ nº – Centro, CEP 14.955-000 – Borborema/SP
Tel. (16) 3266-1266 - e-mail: e024843a@educacao.sp.gov.br

- Professor de Educação Básica I: onze professores, dos quais: nove são regentes de classe, um está readaptado e um em licença médica;
- Professor de Educação Básica II: seis professores, sendo que um atua como Educador Profissional da Escola da Família e dois na Sala de Leitura.

- Contratados - Categoria O

- Professor de Educação Básica I: dois professores;
- Professor de Educação Básica II: dois professores

PROFESSORES DE OUTRA UNIDADE ESCOLAR

- Efetivos

- Professor de Educação Básica II: dois professores.

- Ocupantes de Função Atividade

- Professor de Educação Básica II: dois professores, sem um afastado como Vice-Diretor de Escola e outro como Professor Coordenador.

- Contratados - Categoria O

- Professor de Educação Básica II: dois professores.

E - Recursos físicos e pedagógicos

A Escola está instalada num edifício composto por quatro blocos contíguos. As catorze salas de aula encontram-se distribuídas pelos vários blocos. O bloco principal, além de salas de aula, é constituído pela secretaria, sala dos professores, sala de leitura, sala adaptada para a coordenação, arquivo, gabinete dentário e sanitários administrativos. A Sala do Acesso Escola - SAI, localiza-se em um dos blocos de salas de aula.

Os diferentes corpos do edifício estão rodeados por espaços abertos onde estão implantadas duas quadras poliesportivas, uma coberta e a outra descoberta, um pátio coberto/refeitório, sanitários discentes, almoxarifado adaptado e cozinha.

As salas de aula dos anos iniciais do Ensino Fundamental dispõem de livros literários para os alunos, aparelho de rádio, globo terrestre e elementos visuais dispostos na parede que visam fixar os conceitos trabalhados, além de servirem como apoio na retomada de conteúdos. Os demais materiais pedagógicos são levados para a sala conforme a exigência do Currículo e as necessidades dos alunos. As salas dos anos finais do Ensino Fundamental não possuem tais recursos e os professores levam para a classe os equipamentos e materiais pedagógicos que usarão nas aulas.

A Sala de Leitura, onde atuam duas professoras, possui um amplo acervo que atende, principalmente, os alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental. A sala de informática do Programa Acesso Escola possui 13 computadores com acesso à internet banda larga, sendo um servidor e 12 disponibilizados para uso da comunidade escolar.

Os recursos pedagógicos e equipamentos tecnológicos que a escola possui para o uso com os alunos são:

- Dois Kits multimídia (Bedel), cada um composto de projetor multimídia, notebook, DVD e caixa de som;
- Uma caixa de som com microfones sem fio acoplados a ela;
- Um conjunto de som composto por duas caixas profissionais amplificadas, mesa de som, microfones comuns e sem fio;
- Vários aparelhos de rádios e um microsystem;
- Duas câmeras fotográficas e uma filmadora;
- Duas televisões;



- Acervo de CDs e DVDs que subsidiam os componentes curriculares do Ensino Fundamental anos iniciais e finais;
- Globo terrestre, mapas físicos e político (Brasil e mundo), atlas geográfico e político;
- Materiais didáticos com várias unidades cada tipo, como: torre de Hanói, ábaco, discos de frações, sólidos geométricos, tangram, material dourado, alfabeto móvel, jogos lúdicos: dama, xadrez, trilha, dominó (frações, multiplicação, divisão, adição e subtração), um aparelho reproduzidor masculino e um feminino;
- Calculadoras, régua, compassos, esquadros e transferidores;
- Reproduções de telas de pintura;
- Aparelhos de cola quente, refil de cola e tesouras;
- Spin lide com telas que projetam o ciclo da chuva e da água; sistema: solar, vascular, respiratório, digestório, urinário; circulação: arterial e venosa, sanguínea, fetal e pós-natal; descargas elétricas; mecanismo da chuva; eclipse do Sol e da Lua; fases da Lua; pele e subcutâneo; fotossíntese;
- Microscópio, balança de precisão, Kit laboratório - Módulos I e II;
- Materiais para a prática esportiva: bolas de vôlei, de futsal e de borracha, redes, cones, bambolês, petecas, colchonetes;
- Apostilas para os anos finais e livros do Programa Ler e Escrever e do EMAI para os anos iniciais do Ensino Fundamental;
- Livros literários: romance, suspense, aventura, contos, crônicas, poemas, lendas e mitos. Não literários: dicionários, revistas, jornais, livros de formação profissional e de pesquisas.
- Programa Nacional do Livro Didático com um quantitativo de livros recebidos do MEC - FNDE, substituídos a cada três anos, para atender a demanda do Ensino Fundamental anos iniciais e finais;
- Computadores com internet banda larga - sites educacionais e de pesquisas;
- Material de consumo: papel sulfite, cartolinas, EVA, papel cartão, cola, pincel, etc.

2.2 - Autoavaliação da Escola

Indicadores de desempenho da escola

ANOS INICIAIS - ENSINO FUNDAMENTAL				
ANO	Taxa de Aprovação (%)	Taxa de Reprovação (%)	Taxa de Abandono (%)	Taxa de Distorção Idade/Série (%)
2011	99,14	0,57	0,29	0,57
2012	98,25	1,75	0,00	0,58
2013	99,44	0,56	0,00	1,96
2014	100,0	0,00	0,00	2,24

ANOS FINAIS - ENSINO FUNDAMENTAL				
ANO	Taxa de Aprovação (%)	Taxa de Reprovação (%)	Taxa de Abandono (%)	Taxa de Distorção Idade/Série (%)
2011	98,30	1,00	0,70	2,66
2012	98,36	0,94	0,70	3,74
2013	99,53	0,47	0,00	3,27
2014	99,10	0,90	0,00	2,99



EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA ANOS FINAIS - ENSINO FUNDAMENTAL						
ANO	Taxa de Aprovação (%)		Taxa de Reprovação (%)		Taxa de Abandono (%)	
	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre
	2011	52,50	72,98	7,50	2,70	40,00
2012	54,77	76,67	2,38	6,67	42,85	16,66
2013	56,26	67,65	3,12	2,94	40,62	29,41
2014	52,78	84,62	8,33	0,00	38,89	15,38

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA ENSINO MÉDIO						
ANO	Taxa de Aprovação (%)		Taxa de Reprovação (%)		Taxa de Abandono (%)	
	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre
	2011	73,34	83,88	3,33	0,00	23,33
2012	68,00	67,75	4,20	12,90	27,80	19,35
2013	65,40	77,26	5,76	4,56	28,84	18,18
2014	81,82	80,00	3,63	0,00	14,55	20,00

Fonte: Sistema de Cadastro de Alunos

SARESP Médias: Língua Portuguesa e Matemática						
	2012		2013		2014	
	Líng. Port.	Mat.	Líng. Port.	Mat.	Líng. Port.	Mat.
	5º ANO	256,5	253,5	240,8	263,6	241,9
9º ANO	266,0	283,5	260,2	295,9	273,3	303,4

IDESP ENSINO FUNDAMENTAL								
	2011		2012		2013		2014	
	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
	5º ANO	5,43	5,36	5,45	7,44	7,45	7,38	7,39
9º ANO	3,68	3,23	3,42	4,61	4,68	4,86	4,93	5,26

IDEB ENSINO FUNDAMENTAL								
	2007		2009		2011		2013	
	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
	5º ANO	-	4,7	4,9	5,6	5,2	5,9	5,5
9º ANO	-	4,3	4,4	4,7	4,6	4,9	5,0	5,4



2.3 - Análise das dimensões de autoavaliação

A - Gestão Pedagógica

O trabalho pedagógico e o planejamento curricular são realizados em consonância com o Currículo do Estado de São Paulo, as Diretrizes e Orientações Curriculares Nacionais e o Projeto Pedagógico da escola e envolvem temas relativos a conhecimentos escolares, relações sociais e valores. Além da formação sistemática do conhecimento, objetiva-se formar o aluno para o convívio social.

A Proposta Pedagógica é reavaliada no planejamento escolar. O Plano de Gestão é formulado a partir da Proposta Pedagógica e contempla a operacionalização da mesma. O planejamento das ações que serão desenvolvidas durante o ano letivo é estabelecido no início do ano e revistos continuamente, observando o planejamento do ano anterior.

A equipe gestora acompanha a implementação da Proposta Pedagógica e do Plano de Gestão, através dos resultados obtidos nas avaliações internas e externas, nas reuniões pedagógicas, de conselhos de classe, administrativas e no acompanhamento da sala de aula.

O currículo implantado na escola é estabelecido pela Secretaria de Educação do Estado. A escola incorpora ações e projetos a ele conforme prioridades para melhorar a qualidade de ensino e necessidade da comunidade. Os conteúdos disciplinares são organizados de forma sequencial e propõem desenvolver as habilidades e competências contidas no Currículo.

A prática docente e o processo de ensino e da aprendizagem são sistematicamente planejados, acompanhados e avaliados e estão contextualizados com os princípios da Proposta Pedagógica, com o Currículo Oficial e articulados entre as diferentes áreas do conhecimento.

Os professores elaboram e realizam seus planos de aula considerando as orientações da Proposta Pedagógica e têm oportunidade de trocar ideias entre si para planejar as aulas. Utilizam metodologias, estratégias de ensino e abordagens diversificadas que visam atender as diferentes necessidades e ritmos de aprendizagem dos alunos, tendo como apoio os materiais didáticos e pedagógicos disponíveis para melhorar ou aprimorar as práticas.

O Professor Coordenador conhece o que foi planejado pelo professor, acompanha a gestão da sala de aula com visitas às classes e posterior devolutiva aos professores a respeito dos aspectos didáticos que poderiam melhorar o processo de ensino e de aprendizagem. Lidera o trabalho de formação continuada dos professores da escola, a fim de possibilitar situações para estudo e reflexão sobre a prática pedagógica.

Os recursos didáticos e tecnológicos são usados adequadamente, o computador e a internet, parcialmente. A maioria das estratégias de ensino consideradas exitosas não são regularmente registradas e sistematizadas. A ATPC - Aula de Trabalho Pedagógico Coletivo - é um momento para o planejamento coletivo e cooperativo da prática pedagógica, onde se pode ampliar a articulação de ações e troca de experiências e de conhecimentos sobre os recursos pedagógicos, principalmente os tecnológicos.

A aula é vista como um espaço formador essencial e os professores dedicam o tempo dela para atividades que objetivam a aprendizagem. O uso de ambientes alternativos para a ministração de aulas não é uma prática generalizada dos docentes. A “pracinha”, pátio, espaço com árvores na entrada da escola e quadra poliesportiva são os



ambientes mais utilizados. A sala de leitura é intensamente utilizada e a sala de informática, parcialmente. Na escola não há laboratório de Ciências.

As expectativas de aprendizagem são conhecidas pelos professores que elaboram seu trabalho contemplando-as, mas o aluno ainda não tem conhecimento significativo e clareza delas.

A avaliação do desempenho escolar é formativa, processual e sistemática, ocorre de forma contínua, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e a análise global da aprendizagem. É instrumento de apoio na retomada de direção e encaminhamento de ações e da recuperação que se dá de forma contínua e paralela. Avaliam-se as competências desenvolvidas pelas áreas do currículo aplicando-se diferentes instrumentos que proporcionam situações de aprendizagem variadas, como: provas dissertativas e objetivas, chamada oral, seminários, trabalhos individuais e em grupos.

Os resultados das avaliações e da aprendizagem são apresentados e discutidos com os alunos e os responsáveis, e entre os docentes e a equipe gestora nas aulas, reuniões de pais, nos Conselhos de Classe ou a qualquer momento, quando necessário. As dificuldades são apresentadas como desafios a enfrentar e os resultados dos instrumentos de avaliações são utilizados pela Unidade Escolar para a reflexão, ações e intervenções pedagógicas, dando possibilidade ao aluno de avanço nos conteúdos trabalhados em sala de aula.

As avaliações internas e externas e os resultados se constituem em dados que subsidiam a implementação de ações e a reorganização de atividades pedagógicas ao indicar os alunos e as dificuldades de aprendizagem. Os professores e a equipe gestora acompanham o desenvolvimento deles através dos registros em diário de classe, ficha individual do aluno e ata de Conselho de Classe/Ano.

No decorrer do ano letivo é realizado o acompanhamento do desenvolvimento das ações propostas e seus resultados através dos registros nos diários de classe, nas rotinas de trabalho, nas visitas às salas de aula, nas reuniões de ATPCs, do Conselho de Classe e Ano, de planejamento e replanejamento.

Os Planos de Ensino, os projetos propostos, as formas de avaliação do aluno, o atendimento dispensado àquele que apresenta dificuldade de aprendizagem, de socialização e comportamental traduzem a articulação das ações com a Proposta Pedagógica da Escola.

B - Gestão de Resultados Educacionais

A aprendizagem dos alunos é avaliada individualmente nas reuniões do Conselho de Classe e são detectadas as necessidades e propostos encaminhamentos àqueles que apresentam dificuldades, com registros em ficha individual do aluno, na ata de conselho e no mapa de sondagem dos anos iniciais do Ensino Fundamental, estas avaliações são apresentadas aos responsáveis nas reuniões de pais.

As atividades realizadas na sala de aula também são aproveitadas como oportunidades de diagnóstico do rendimento de cada aluno, seus avanços, necessidades e dificuldades. As intervenções, como recuperação contínua e paralela, visam atender e apoiar os alunos com maiores dificuldades no processo de aprendizagem.

Para a melhoria da qualidade de ensino propôs-se intensificar o desenvolvimento das competências leitora e escritora e o raciocínio lógico, com ações que aprimorem a interpretação de situações problema, a leitura, a compreensão e produção de textos diversos com autonomia.



A disciplina de Matemática com índices maiores de dificuldades é o foco de atenção especial dos professores e equipe gestora. Com a implantação do Projeto de Educação Matemática nos Anos Iniciais - EMAI, ocorreu melhora significativa da aprendizagem que repercutiu nos resultados das avaliações externas e dos alunos egressos do 5º ano. A disciplina de Língua Portuguesa passará a ter um acompanhamento mais intenso.

Os professores, a equipe gestora, os professores coordenadores do núcleo pedagógico e o supervisor de ensino acompanham o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, através dos resultados obtidos nas sondagens bimestrais, que indicam as hipóteses de escrita, analisando as avaliações internas e externas, as planilhas de consolidação das notas bimestrais e atas do Conselho de Classe e Ano, uma vez que tais instrumentos apoiam o desenvolvimento de ações que promovam o avanço dos alunos.

As taxas de aprovação e de retenção dos alunos são registradas, analisadas no planejamento anual e subsidiam ações específicas como recuperação contínua e paralela para a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem, a fim de diminuir a taxa de retenção, buscando garantir que a prática docente contemple as necessidades educacionais do aluno.

A frequência escolar daqueles que apresentam faltas não justificadas é monitorada continuamente e a equipe escolar busca entendê-las e conscientizá-los, assim como os familiares, sobre suas responsabilidades para o êxito do processo de ensino e aprendizagem que é prejudicado pelas ausências. A direção da escola realiza encaminhamentos, segundo legislação pertinente, se a frequência escolar não se regulariza. A escola oferece, quando necessário, procedimentos de compensação de ausências, conforme os dispositivos legais.

A reprovação nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental se mantém abaixo de 1,0% nos dois últimos anos e não ocorreu evasão escolar. A distorção de idade e série aumentou consideravelmente em quatro anos no Ciclo I, de 0,57 passou para 2,24, além da retenção, o recebimento de alunos oriundos de outras regiões com tal defasagem somam-se a este dado. No Ciclo II, tal distorção é maior.

Na Educação de Jovens e Adultos - EJA, as taxas de evasão e de reprovação são maiores, principalmente nos anos finais do Ensino Fundamental e ocorrem em consequência das responsabilidades familiares e do trabalho.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos três últimos anos aumentou o percentual de alunos que concluíram o ano na hipótese alfabética.

HIPÓTESES SILÁBICAS						
ANO	Total de alunos	Pré-silábica (%)	Silábica sem valor (%)	Silábica com valor (%)	Silábica alfabética (%)	Alfabética (%)
2012	343	0,00	0,00	0,58	2,62	96,80
2013	361	0,28	0,00	0,83	1,66	97,23
2014	358	0,00	0,28	0,00	0,28	99,44

Os resultados das avaliações internas e externas são analisados e utilizados para o planejamento escolar e para a proposição de melhorias no processo de ensino aprendizagem dos alunos. A escola socializa e discute os resultados com os alunos em sala de aula, com os pais em reuniões, entre os professores, equipe gestora, supervisor de ensino e professores coordenadores do núcleo pedagógico nas reuniões pedagógicas como planejamento, replanejamento e ATPCs.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE TAQUARITINGA
E. E. MANOEL SILVEIRA BUENO

14

Rua Fernão Sales, s/ nº – Centro, CEP 14.955-000 – Borborema/SP
Tel. (16) 3266-1266 - e-mail: e024843a@educacao.sp.gov.br

Bimestralmente são realizadas provas e o simulado, utilizando-se como referência para a elaboração destes instrumentos de avaliação os objetivos, os conteúdos programáticos, as habilidades e competências de cada disciplina e as expectativas de aprendizagem em conformidade com o Currículo da Secretaria de Estado da Educação.

O simulado bimestral é tabulado e apresenta o resultado individual do aluno, a média geral da turma e de cada disciplina. O resultado dele é analisado a cada bimestre, comparando-se os bimestres das mesmas turmas e as turmas entre si, com o objetivo de estabelecer possíveis causas para os resultados insatisfatórios e estratégias para a melhoria dos resultados internos ou redirecionamento de ações.

Os resultados da Avaliação da Aprendizagem em Processo - AAP, aplicada até o momento semestralmente, em todos os anos do Ensino Fundamental, são analisados e indicam as necessidades de intervenções e retomada de conteúdos das habilidades não desenvolvidas pelos alunos, assim como aqueles que necessitam de apoio. É utilizada também como subsídio para a elaboração do plano de ação para a melhoria da qualidade de ensino.

Realiza-se também a análise e a comparação dos resultados das avaliações externas: Saresp e IDESP, assim como dos índices de desenvolvimento da educação: IDESP E IDEB. Em relação ao IDESP do Ciclo I, a meta foi atingida nos anos de 2012 e 2014 e no Ciclo II, nos anos de 2012, 2013 e 2014. Quanto ao IDEB, nos dois ciclos a meta foi atingida nos três últimos anos de avaliação.

O Saresp - Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo - avalia as escolas da rede estadual de ensino regular que oferecem educação básica e seus resultados são instrumentos de reflexão para melhorar a qualidade do ensino, pois demonstra a evolução dos resultados obtidos pela escola nos últimos anos.

Os resultados do 5º ano e 9º ano foram superiores em relação à rede estadual, ao interior, diretoria de ensino e município em Língua Portuguesa e em Matemática nos anos de 2012, 2013. No ano de 2014, somente o resultado do 5º ano não foi superior em Língua Portuguesa em relação ao município.

Constata-se a melhoria da média de Matemática nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, resultado da implantação do Projeto EMAI e do trabalho desenvolvido para a superação das dificuldades apresentadas nesta disciplina. Na disciplina de Língua Portuguesa as dificuldades eram menores e o resultado se mantém equilibrado nos anos finais, mas os índices dos anos iniciais apontam para a necessidade de reavaliação das ações visando à melhoria dos resultados.

O Professor Auxiliar - PA - é um apoio importante junto ao professor regente da classe para a implementação de ações que visam a recuperação dos alunos em Língua Portuguesa e em Matemática, assim como o Professor de Apoio à Aprendizagem - PAA - que atende às demandas pedagógicas que se verificarem relativamente às classes dos anos finais do ensino fundamental, visando a assegurar o cumprimento integral das aulas programadas e dos dias letivos previstos no calendário escolar homologado e também como apoio à recuperação paralela.

O bom desempenho dos estudantes também depende da confiança que professores e gestores têm na capacidade deles aprenderem e das impressões positivas que eles têm da escola em que estudam, portanto, o clima escolar influencia na aprendizagem e se traduz nas relações entre as pessoas, o respeito, a confiança entre os pares, o acolhimento e a sensação de segurança. No cotidiano escolar, valoriza-se a amizade entre todos os integrantes deste estabelecimento de ensino, bem como, com a comunidade, promovendo-se a cooperação, o respeito mútuo e um clima acolhedor. A



construção desse ambiente é resultado da atitude de todos, a equipe escolar sempre reforça a ideia de que os alunos são capazes de aprender e incentiva a boa convivência e a harmonia como parte da cultura escolar.

C - Gestão Participativa

A participação faz parte da natureza social do ser humano nas diversas formas de organização. Na escola, essa interação coletiva possibilita o pensamento reflexivo e o trabalho em equipe colaborativo e integrado, objetivando uma educação democrática e de qualidade. Compete ao gestor, com a equipe escolar, avaliar a participação e incentivá-la.

A escola utiliza como canais de comunicação os jornais e rádio locais, o blog institucional, comunicados e convites enviados aos responsáveis através dos alunos ou entregues pessoalmente na residência, conforme necessidade, para que as informações fluam com rapidez e transparência, de modo a permitir que toda a comunidade escolar conheça previamente os eventos. Alguns comunicados e o calendário de provas do bimestre subsequente são entregues aos responsáveis na reunião de pais. Também são expostas as principais informações em mural próximo à secretaria, na sala dos professores e no pátio.

A participação da comunidade nos eventos festivos e culturais ocorre intensamente. Nas reuniões de pais é em torno de 70%, com maior índice de frequência dos responsáveis pelos alunos do Ciclo I e do período da manhã. Os alunos residentes na zona rural estudam no período da tarde, um dos motivos para o menor comparecimento, mas todos que comparecem em outros dias na escola, recebem informações. Nas reuniões pontuais, realizadas para atender situações emergenciais do cotidiano, raramente o responsável não comparece e tem que ser chamado novamente.

A Proposta Pedagógica anualmente é analisada e validada, confirmando seu caráter de missão compartilhada, onde as metas e ações referentes à educação escolar estão claras e toda comunidade tem acesso, através das reuniões ou na reelaboração dela e do plano de gestão que conta com a participação dos colegiados e de todos os professores.

O trabalho pedagógico e o planejamento curricular são realizados em consonância com o Currículo da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, as Diretrizes e Orientações Curriculares Nacionais e o Projeto Pedagógico da escola e envolvem temas relativos a conhecimentos escolares, relações sociais e valores.

Nas reuniões com os professores, com os pais ou pontuais, são apresentados os resultados dos alunos nas avaliações internas: provas, simulados e Avaliação da Aprendizagem em Processo - AAP e nas externas, como o Saresp e o Saeb. A prática pedagógica e os planos de ação são elaborados, acompanhados e avaliados de maneira participativa, conforme o que compete a cada segmento escolar.

O Conselho de Escola, órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa e a Associação de Pais e Mestres - APM - têm garantido a paridade em suas composições conforme legislações pertinentes, assim como a realização das reuniões, que acontecem em datas pré-determinadas e quando se faz necessário. Nelas, ocorrem a manifestação de opiniões, o compartilhamento de responsabilidades e a participação nos processos de tomada de decisões, respeitando o que determinam as leis.

As informações sobre a escola são disponibilizadas aos membros dos colegiados para melhorar e ampliar os processos de tomada de decisão. Os órgãos colegiados recebem orientações segundo a legislação vigente para o exercício de suas funções.



Muitos alunos têm demonstrado interesse pela participação no Grêmio Estudantil (protagonismo juvenil) e estão aprimorando o trabalho desenvolvido com o acompanhamento da equipe gestora e de professores, visto que seus integrantes são crianças e pré-adolescentes e precisam de apoio para se organizar. O Grêmio Estudantil desenvolve ações relacionadas aos temas: cidadania, meio ambiente, consumo sustentável e solidariedade.

A escola propicia momentos de reflexão sobre problemas atuais como preconceito, bullying, drogas, gravidez na adolescência, violência, diversidade cultural e religiosa e edifica o processo de socialização e de convivência em comunidade, fortalece a compreensão de conceitos como o de cidadania e de respeito à dignidade da pessoa humana, isso contribui para a redução dos conflitos em seu interior, sendo que o diálogo é sempre proposto para a resolução dos conflitos.

O Conselho de Classe, Ano e Termo é um espaço de avaliações e decisões coletivas que visa garantir o padrão da qualidade de ensino e igualdade de condições de acesso e permanência do aluno na escola, bem como um momento para análise dos avanços dos alunos e da equipe escolar. Por ele, a avaliação é vista como um processo formativo, capaz de estabelecer ações conjuntas que visem ao desenvolvimento do aluno, levando-o a avançar em seus conhecimentos.

Na escola é observada uma prática de comunicação e informação aberta, de modo a promover a socialização e a transparência de decisões e ações, com vista à obtenção de melhores resultados do trabalho escolar.

D - Gestão de Pessoas e Liderança

Na escola, a rotatividade de professores e de funcionários é baixa, fato que favorece o relacionamento entre os profissionais da equipe escolar, assim como com os alunos e comunidade.

O trabalho escolar é realizado com responsabilidade e predomina o senso de equipe. As ações voltadas para a maior integração entre os profissionais da escola, alunos e pais se dão de diversas formas, aproveitando os eventos, os acontecimentos do cotidiano e as reuniões de pais.

Na mediação de conflitos é valorizado o diálogo que favorece a integração e a organização dos seguimentos escolares em um clima de compromisso ético e solidário, fortalecendo a convivência com os alunos, comunidade e profissionais da escola.

Os profissionais que atuam na escola possuem habilitação necessária para o exercício de suas funções. As ações de formação continuada acontecem principalmente em ATPC que se constitui em um espaço de formação profissional e também nas capacitações promovidas pela Diretoria de Ensino. Os cursos oferecidos pela Secretaria de Educação do Estado são apresentados aos profissionais da escola que realizam grande parte deles.

Os professores coordenadores exercem sua função de formadores e articuladores pedagógicos e promovem formação articulada ao Projeto Pedagógico da Escola, atendendo aos objetivos curriculares. Visando à melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, acompanham o trabalho dos professores, subsidiando-os com sugestões.

Os funcionários da escola recebem orientações pertinentes para atender eficazmente os pais, alunos, professores e comunidade, embora essas orientações não sejam de forma sistemática e com cronograma de reuniões estabelecido.

Os docentes e funcionários da escola conhecem adequadamente suas funções e rotinas de trabalho, a importância de suas ações em todo o processo educativo e



demonstram ser comprometidos com os resultados esperados decorrente da atuação de cada profissional. São apresentadas as regras e as normas que organizam o cotidiano escolar para todos os profissionais que atuam no ambiente escolar, com foco no desenvolvimento da proposta pedagógica.

Os profissionais são assíduos, pontuais e em número suficiente para o desenvolvimento satisfatório das atividades escolares. Os professores, na maioria são assíduos, começam e terminam as aulas pontualmente.

A elaboração de rotina de trabalho pelos funcionários e equipe gestora, não é uma prática constante, pois surgem prioridades que se sobrepõem a ela. Os professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental elaboram semanalmente e bimestralmente a rotina de trabalho. Nos anos finais, apenas bimestralmente.

A equipe gestora tem um cronograma de reuniões estabelecido, mas não se reúne com a regularidade necessária para refletir e encaminhar decisões sobre as questões do cotidiano escolar. É importante criar mecanismos para que tais reuniões ocorram nas datas definidas.

O acompanhamento sistemático da prática docente é realizado principalmente pelo acompanhamento do professor coordenador em sala de aula. A avaliação dos resultados do trabalho desenvolvido por cada servidor não é sistemática, é importante propor ações para que ela ocorra.

E - Gestão de Infraestrutura: Serviços e Recursos

O serviço que a escola presta à comunidade quanto ao atendimento, à atualização da documentação e a escrituração da vida dos escolares é eficiente, ágil e atualizado, assim como a escrituração da vida funcional dos profissionais. As pessoas que se dirigem à escola para realizar matrícula, solicitar informações ou outros serviços são atendidas com eficiência e presteza. A organização da documentação na sala de arquivo e na secretaria favorece o atendimento à comunidade e ao sistema de ensino, uma vez que a equipe escolar preza pelo atendimento de qualidade ao público e a seus funcionários.

Os equipamentos, materiais pedagógicos e recursos tecnológicos são adquiridos após reflexão e discussão entre os professores, funcionários e representantes dos órgãos colegiados que participam e validam os processos pedagógicos, financeiros e administrativos, visto que o uso deles atende a Proposta Pedagógica da Unidade Escolar, e por consequência, os alunos. Para reposição e a manutenção deles e das instalações, o procedimento é o mesmo.

Ocorre com eficiência e responsabilidade a utilização das instalações, equipamentos, materiais pedagógicos e recursos tecnológicos existentes na unidade escolar. A equipe escolar, com o apoio do Grêmio Estudantil, desenvolve um trabalho intenso e constante de conscientização em relação à limpeza e preservação do patrimônio escolar, equipamentos e materiais pedagógicos. O índice de depredação e danificação de equipamentos é baixo.

O prédio escolar foi pintado no início do ano de 2014 e se encontra em bom estado de conservação. São realizados pequenos reparos e manutenção dos bens móveis e das instalações, segundo necessidade, prioridades e verbas disponíveis.

Os recursos financeiros provêm, principalmente, do Estado e sua utilização visa atender os professores com a aquisição de materiais pedagógicos que contemplem o desenvolvimento da Proposta Pedagógica, de materiais de higiene e secretaria e a manutenção e preservação do patrimônio e equipamentos escolares.



O levantamento das necessidades para a aplicação dos recursos é realizado através de consultas aos professores e funcionários, levando em conta as prioridades para o desenvolvimento do projeto pedagógico, a manutenção dos equipamentos e do prédio escolar. Todas as verbas são apresentadas na ATPC, assim como as prestações de contas, e nas reuniões dos órgãos colegiados e das instituições escolares. A documentação da prestação de contas encontra-se arquivada na escola e está disponível para consultas. Os balancetes são afixados em local visível e de livre acesso à comunidade.

Os equipamentos e materiais que auxiliam a prática pedagógica são disponibilizados em quantidade suficiente para o atendimento dos alunos. Ambientes como a Sala de Leitura e a sala do Acesso Escola - SAI colaboram com o aprimoramento da qualidade de ensino.

As salas de aula são ambientes organizados de maneira que favorecem a aprendizagem. Nos anos iniciais do ensino fundamental são expostos cartazes que reforçam os conteúdos trabalhados. A escola possui duas quadras de esportes, sendo uma coberta que está em bom estado de conservação e a outra descoberta que precisa ser reformada. Os materiais esportivos e indispensáveis à realização da Educação Física são disponibilizados a todos os alunos, de acordo com a necessidade do currículo e da Proposta Pedagógica.

O refeitório, embora não seja fechado, está em boas condições de uso, com mesas e bancos suficientes para que todos os alunos realizem suas refeições. O bebedouro está em condições de uso e os filtros são trocados regularmente dentro das normas e especificações.

As instalações, os equipamentos e os materiais pedagógicos são utilizados de forma apropriada pelos professores e os demais funcionários da escola que têm consciência quanto à necessidade de zelar pelos mesmos.

2.4 - Proposta Pedagógica da Escola **Linhas Básicas do Projeto Pedagógico da Escola**

A Proposta Pedagógica da E E Manoel Silveira Bueno está fundamentada na Constituição Federal do Brasil de 1988, na Lei nº. 9.394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, na Lei nº. 8.069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente, no disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais e no Currículo do Estado de São Paulo.

Ela está pautada nos princípios de liberdade, igualdade, dignidade, respeito e solidariedade humana, tendo como finalidade o desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício consciente da cidadania, assegurando-lhe igualdade de condições, liberdade de aprender e pluralismo de ideias.

O projeto pedagógico está comprometido com a democracia e a cidadania e privilegia o ensino enquanto construção do conhecimento, desenvolvimento pleno das potencialidades do aluno e sua inserção no ambiente social. A ação didático-pedagógica estimula-o a aprender a conhecer, a fazer, a ser e a conviver, desenvolvendo a capacidade de observar, descobrir e pensar, agindo sobre o meio para construir e organizar o seu próprio conhecimento, de forma cada vez mais elaborada, princípios estes a metodologia sócio-construtivista.

O desenvolvimento do currículo privilegia habilidades que levem o aluno ao domínio da leitura, da escrita, do cálculo, do raciocínio e da compreensão das leis que regem as relações sociais, preparando-o progressivamente para a compreensão dos



problemas humanos e o acesso sistemático ao conhecimento. O papel do educador neste contexto é o de mediador do conhecimento e facilitador da aprendizagem.

A avaliação do desempenho escolar é formativa, processual e sistemática, ocorre de forma contínua, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, é instrumento de apoio na retomada de direção e encaminhamento de ações e da recuperação que se dá de forma contínua e paralela. Avaliam-se as competências desenvolvidas pelas áreas do currículo aplicando-se diferentes instrumentos que proporcionam situações de aprendizagem variadas, como: provas dissertativas e objetivas, chamada oral, seminários, trabalhos individuais, em grupos e o dia a dia em sala de aula.

Espera-se que as situações de aprendizagem possam ser utilizadas no cotidiano do aluno, formando cidadãos participativos que saibam agir e pensar criticamente e que respeitem as diferenças sem perder de vista sua individualidade.

Os princípios gerais que visam à consecução da Proposta Pedagógica são:

- O acesso e a permanência com sucesso do aluno na escola;
- A qualidade do ensino e da aprendizagem;
- Articulação entre a escola e a comunidade;
- Participação ativa dos pais na vida escolar dos alunos;
- Respeito aos direitos humanos e exclusão de qualquer tipo de discriminação, nas relações interpessoais, públicas e privadas;
- Igualdade de direitos, de forma a garantir a equidade em todos os níveis;
- Posicionamento em relação às questões sociais com intervenção intencional, visando o bem comum;
- A valorização e o resgate de valores morais e éticos, como cordialidade, respeito, solidariedade, perseverança e fraternidade.

A Proposta Pedagógica da escola visa desenvolver o domínio de conceitos básicos, promovendo conhecimentos que permitam a inclusão do aluno no mundo da cultura, da ciência, da arte e do trabalho e colaborem com a formação do cidadão crítico, participante e autônomo, com domínio do saber fazer, para tanto, pretende-se aprimorar no estudante:

- A valorização da aprendizagem e responsabilidade com a educação;
- A leitura e a escrita e o uso competente de tais habilidades;
- Compreensão e bom uso de tecnologias;
- A capacidade de tomar decisões e posicionar-se a partir de análises críticas;
- Cooperação individual e coletiva em situações particulares, locais e globais;
- Formação de juízos e de valores a partir da vivência no ambiente social;
- Aquisição de habilidades para a vida de trabalho;
- Compreensão de deveres e direitos de cidadania.



3 - OBJETIVOS DA ESCOLA

3.1- Finalidade/Missão

A sociedade do século XXI é caracterizada pelo uso intensivo do conhecimento, seja para trabalhar, ou conviver, exercer a cidadania e cuidar do ambiente em que vive. Nela, a revolução tecnológica media o acesso ao conhecimento e aos bens culturais.

A educação escolar deve inserir o estudante no atual contexto, capacitando-o para os desafios sociais, culturais e profissionais do mundo contemporâneo. A educação é um instrumento de formação da cidadania e a escola é uma instituição social que trabalha com a socialização do conhecimento, formação de hábitos, valores e atitudes.

A escola atual é para todos e deve estar preparada para ensinar os alunos a decodificar, a interpretar, criando possibilidades para que todos, inclusive aqueles que apresentam dificuldades, possam ser capazes de desenvolver um pensamento crítico e saber interagir dentro de uma sociedade tão diversificada.

A relevância e a pertinência das aprendizagens escolares são decisivas para que o acesso a elas proporcione uma real oportunidade de inserção produtiva e solidária no mundo, fazendo da experiência escolar uma oportunidade para aprender a ser livre e, concomitantemente, respeitar as diferenças e as regras de convivência. O educando deverá ter consciência dos seus direitos e deveres a serem vivenciados em sociedade.

Em síntese, a escola existe em função da comunidade escolar em que está inserida. É um lugar de conhecimento, cultura, pesquisa e criatividade onde a educação, o ensino e o lúdico encontram-se, reconstruindo o conhecimento adquirido, propiciando o acesso às informações e ao conhecimento elaborado a todos. A escola deve formar cidadãos críticos, conscientes e participativos, capazes de interagir e intervir na realidade. Deve ser presença ativa e dinâmica no meio, preocupando-se com a qualidade dos serviços prestados e com a democratização de seu espaço.

3.2 - Objetivos/Visão

A escola, ao promover a educação de forma regular e sistemática, tem como objetivo a formação integral do educando, cidadão consciente de seus direitos e deveres. Desta forma, deverá contribuir com o desenvolvimento da personalidade individual, da autoestima, da sensibilidade, da afetividade do aluno, também estimulá-lo a agir com respeito, responsabilidade, e solidariedade.

No desenvolvimento do conhecimento, levar o educando a tomar consciência de si, do meio e do mundo em que vive para que se posicione e interaja, visando o bem comum. Auxiliá-lo a agir com autonomia e responsabilidade no gerenciamento da própria aprendizagem, (aprender a aprender), e para a transposição dessa aprendizagem em intervenções solidárias (aprender a fazer e a conviver), elementos que se constituem na base da educação das crianças, jovens e adultos, que tem em mãos a continuidade da produção cultural e das práticas sociais.

Como mediadora, a escola deve proporcionar situações diversas de aprendizagens significativas e garantir os conhecimentos básicos necessários para a aquisição de competências e habilidades que componham a formação integral do



educando, colaborando para que ele possa participar plenamente da sociedade, sendo capaz de atuar nela com autonomia e responsabilidade, possuidor de direitos e deveres políticos, civis e sociais, que repudia injustiças, discriminações, respeita e faz-se respeitar, exerce a cidadania e a democracia.

3.3 - Definição das metas e ações a serem desencadeadas

A Proposta Pedagógica da escola visa desenvolver o domínio de conceitos básicos nas áreas do conhecimento que permitam a inclusão do aluno no mundo da cultura, da ciência, da arte e do trabalho e colaborem com a formação do cidadão crítico, participante e autônomo, com domínio do saber fazer. Visando concretizar os objetivos propostos, tendo como base os resultados obtidos nas avaliações internas e externas, nas taxas de aprovação, retenção e evasão, propõem-se as metas e ações abaixo relacionadas.

METAS

- Diminuir em 5% o número de alunos que apresentam dificuldades de leitura e de escrita no decorrer do Ensino Fundamental;
- Reduzir em 5% o número dos alunos que se encontram abaixo do básico;
- Elevar em 10% o número dos alunos que se encontram no adequado;
- Assegurar que, ao final do 2º ano, 97% dos alunos sejam capazes de compreender a natureza alfabética do sistema de escrita e estejam na hipótese alfabética;
- No final do 3º ano, assegurar que 100% dos alunos estejam na hipótese alfabética e 97% deles sejam capazes de ler com autonomia e produzir textos, partilhando práticas culturais de leitura e de escrita;
- Elevar em 10%, no 4º e no 5º ano, o aprimoramento da leitura, escrita, e raciocínio lógico, preparando os alunos para que dominem os conteúdos básicos para cursarem o 6º ano.
- Reduzir o número de alunos que não leem, interpretam e analisam com proficiência os textos e enunciados em todas as áreas do conhecimento em 5%;
- Reduzir em 10% o número de alunos que apresentam dificuldades nas operações relacionadas ao produto e ao quociente;
- Aumentar em 10% a participação ativa dos pais na vida escolar dos alunos.

AÇÕES

- Ênfase no desenvolvimento das competências e habilidades previstas no Currículo, garantindo a igualdade e o direito de todos a aprender ao longo do percurso escolar;
- Planejamento das aulas e organização prévia das atividades e dos recursos que serão utilizados para o desenvolvimento das competências e habilidades previstas no Currículo;
- Recuperação contínua com o propósito da consolidação do Currículo através da atuação do professor em sala de aula, do apoio complementar, quando for o caso e segundo legislação pertinente, do Professor Auxiliar - PA e do Professor de Apoio à Aprendizagem - PAA, com a mobilização de procedimentos destinados à intervenção imediata nas dificuldades dos alunos, objetivando a superação delas, com o objetivo de



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE TAQUARITINGA
E. E. MANOEL SILVEIRA BUENO**

22

Rua Fernão Sales, s/ nº – Centro, CEP 14.955-000 – Borborema/SP
Tel. (16) 3266-1266 - e-mail: e024843a@educacao.sp.gov.br

garantir a aprendizagem, acesso e permanência na escola a todos os alunos que não atingiram as expectativas de aprendizagem.

- Elaboração de plano de ação, visando à superação das dificuldades de aprendizagem e a recuperação dos alunos abaixo do básico;
- Desenvolvimento das competências leitora e escritora pelos professores de todos os anos e áreas do conhecimento, utilizando-se de atividades diversificadas que explorem os diferentes gêneros textuais para a superação das dificuldades de leitura e de escrita, visto que elas permeiam todas as disciplinas e delas dependem o sucesso do aluno;
- Promoção da leitura contínua e prazerosa como coadjuvante na formação dos alunos para que se tornem leitores proficientes e utilizem coerentemente dos mecanismos da língua e também para que desenvolvam valores culturais e formativos para o exercício da cidadania;
- Uso da sala de leitura, desenvolvimento de leitura individual, compartilhada, roda de leitura, com ênfase na entonação e compreensão;
- Realização de leitura diária em todos os anos do Ensino Fundamental;
- Maleta de Leitura domiciliar para os alunos do segundo ao quinto ano, com livros diversos, jornais e revistas;
- Estímulo ao diálogo e as atividades cooperativas: agrupamentos produtivos;
- Aprimoramento do raciocínio lógico através de ações inovadoras e utilização de materiais concretos, trabalhando situações problema, as quatro operações matemáticas, números decimais, sistema monetário, espaço e forma, tratamento da informação, grandezas e medidas;
- Participação na Olimpíada de Matemática e de Língua Portuguesa;
- Elaboração de calendário de provas bimestrais e de simulado da escola;
- Realização de provas bimestrais e simulados, elaborados com questões instigantes que avaliem as habilidades e as competências desenvolvidas através da capacidade de argumentar, de organizar informações, de interpretar os diversos gêneros textuais e as situações problema;
- Avaliação formativa, processual e sistemática, que torna possível rever os procedimentos utilizados e replanejar a atuação: traçar caminhos, oferecer subsídios e realizar intervenções necessárias;
- Nas reuniões bimestrais e/ou pontuais, promover a reflexão e discussão sobre as obrigações dos responsáveis em relação ao acompanhamento diário das atividades desenvolvidas pelos alunos em classe e extraclasse, buscando inserir a família no cotidiano escolar do estudante, atribuindo a ela a função de supervisão e apoio, compreendendo que na educação escolar há um papel para a escola e outro para a família na formação do educando;
- Atividades de conscientização sobre a preservação do meio ambiente e do uso equilibrado de seus elementos, promovendo a sustentabilidade e a consciência de que o meio ambiente é o conjunto dos elementos físicos, químicos e biológicos necessário à sobrevivência de cada espécie vegetal e mineral, além dos seres humanos;
- Desenvolvimento de projetos ambientais nas áreas específicas e de forma interdisciplinar, com conceitos e conhecimentos voltados para a preservação ambiental e uso sustentável dos recursos naturais ou não naturais;
- Reuniões bimestrais e pontuais com os pais, e quando necessário, de forma individualizada com o pai, o aluno, os professores e a equipe gestora;
- Realização de reuniões, eventos culturais, sociais e festivos para promover a integração e a socialização da equipe escolar, dos alunos, da família e da comunidade;



- Desenvolvimento de valores essenciais ao convívio humano e respeito às diversidades, consolidando um ambiente escolar em que prevaleça o respeito mútuo, o diálogo e a paz, visto que cada indivíduo possui suas peculiaridades e o respeito ao outro é fundamental, para que se possa contribuir com a construção de uma sociedade mais justa.

4 - PLANO DE MELHORIA DA ESCOLA

a - Prioridade

Uso dos recursos tecnológicos, como computadores, softwares educacionais e internet de modo a contribuir com o processo de ensino e de aprendizagem.

- **Objetivos**

Usar as tecnologias de informação e comunicação de forma pedagógica para que contribuam com a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem; oferecer aos alunos oportunidades de aprendizagem, utilizando as tecnologias que dominam e gostam, motivando-os para a aprendizagem; levar os educadores a refletirem sobre como podem usar as tecnologias para ensinar melhor e como crescimento profissional.

- **Meta**

Elevar em 15% o uso, pelos professores, de diferentes linguagens de mídia como caminho que promove mudanças de atitudes e de metodologias de trabalho, com o uso efetivo da sala do Acesso Escola como coadjuvante no aprimoramento da aprendizagem.

- **Ações**

Desenvolvimento, de maneira colaborativa e democrática, de uma ação reflexiva sobre as possibilidades de melhoria no processo de ensino e aprendizagem, incorporando as ferramentas tecnológicas; aprimoramento do conhecimento das ferramentas digitais, criando possibilidades para incorporá-las à prática profissional, fazendo com que elas cheguem com eficácia até a sala de aula.

b - Prioridade

Desenvolvimento das quatro operações matemáticas básicas, com ênfase na multiplicação, na divisão e resolução de situações problema, no decorrer do Ensino Fundamental.

- **Objetivos**

Levar os alunos a adquirirem as habilidades relacionadas às quatro operações básicas, às operações de produto e de quociente, principalmente nos sextos anos; aprimorar o conhecimento dos alunos que apresentam dificuldades nas operações relacionadas ao produto e ao quociente, para que desenvolvam com maior facilidade as operações de potenciação, frações, radiciação, e desenvolvimento de equações diversas.

- **Meta**

Diminuir em 10% o número de alunos com dificuldades de entendimento dos algoritmos das quatro operações básicas para que saibam utilizá-las nas situações problema, com enfoque nas operações de multiplicação (produto) e de divisão (quociente).

- **Ações**



Em todos os anos, em grupos produtivos, serão trabalhadas questões com situações problema relacionadas às quatro operações básicas, com enfoque às habilidades de divisão e de multiplicação; uso de materiais concretos, principalmente nos sextos anos; aprimoramento do raciocínio lógico, trabalhando situações problema, as quatro operações matemáticas, números decimais, medidas, sistema monetário, espaço e formas, tratamento da informação, grandeza e medidas.

c - Prioridade

Desenvolvimento e aprimoramento das competências leitora e escritora pelos professores de todos os anos e áreas do conhecimento, no decorrer do Ensino Fundamental.

- **Objetivos**

Levar os alunos a adquirirem as habilidades relacionadas as quatro operações básicas, às operações de produto e de quociente, principalmente nos sextos anos; aprimorar o conhecimento dos alunos que apresentam dificuldades nas operações relacionadas ao produto e ao quociente, para que desenvolvam com maior facilidade as operações de potenciação, frações, radiciação, e desenvolvimento de equações diversas.

- **Meta**

Promover, em todos os ciclos, o entendimento e a compreensão das diversas formas de linguagens, estimulando a aprendizagem através da leitura e da escrita, e o aprimoramento da produção escrita de 10% dos estudantes.

- **Ações**

Atividades diversificadas, voltadas à superação das dificuldades de leitura e de escrita; trabalho com os diversos gêneros textuais, levando o aluno a entendê-los como uma unidade de significado e interpretá-los, assim como posicionarem-se diante da leitura realizada; apoio da Sala de Leitura, pois a leitura contínua e prazerosa é coadjuvante na formação dos alunos para que se tornem leitores proficientes; promoção da leitura contínua e prazerosa como coadjuvante na formação dos alunos.

d - Prioridade

Conhecimento dos índices de satisfação da comunidade escolar quanto ao funcionamento da escola, o desempenho da equipe, o ambiente e a qualidade da aprendizagem.

- **Objetivos**

Conhecer o grau de satisfação dos estudantes, pais, professores e demais profissionais da escola em relação à organização, desempenho e comprometimento de todos os segmentos escolares.

- **Meta**

Elaboração de procedimentos claros e formalizados para a avaliação do desempenho escolar e análise dos resultados para tomada de decisões que envolvam, pelo menos, 50% da comunidade escolar.

- **Ações**

Criação de mecanismos para a avaliação do funcionamento da escola e o desempenho da equipe escolar; Informações sobre o objetivo da ação; tabulação; análise dos resultados.



5 - PLANOS DE CURSOS MANTIDOS PELA ESCOLA

ANOS INICIAIS – ENSINO FUNDAMENTAL

No decorrer dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o ensino de **Língua Portuguesa** deverá desenvolver e aprimorar a leitura, a escrita e a comunicação oral de forma com que os estudantes possam ler, interpretar e produzir nas diferentes áreas do conhecimento. Na disciplina de **Matemática**, caberá ao professor ser o mediador, organizador e consultor entre o conhecimento matemático e o aluno, estabelecendo relações com suas vivências cotidianas. Em **Ciências**, desenvolver competências a partir da observação, identificação de variáveis, levantamento de hipóteses, argumentação e explicação de conclusões. No ensino de **Geografia**, conhecer as ações humanas realizadas em diferentes sociedades, lugares e tempos e em **História**, desenvolver habilidades que se relacionam ao trabalho investigativo com as fontes históricas e vestígios que chegaram até nós e que permitem interpretações de experiências do passado que auxiliem a compreender as atuais condições de vida.

LÍNGUA PORTUGUESA

Objetivos

- Construir uma comunidade de leitores, compartilhando diferentes práticas culturais de leitura e escrita, adequando os discursos a diferentes situações de comunicação oral, considerando o contexto e os interlocutores;
- Ler diferentes tipos de textos, adequando a modalidade de leitura a diferentes propósitos e às características dos diversos gêneros;
- Escrever diferentes textos, selecionando os gêneros adequados a diferentes situações comunicativas, intenções e interlocutores.

Síntese dos conteúdos programáticos

Práticas de Linguagem:

- Participar de situações de intercâmbio oral do cotidiano escolar, ouvindo com atenção, formulando e respondendo perguntas, explicando e compreendendo explicações, familiarizando-se com a linguagem que se usa para escrever, dando-lhes condições para que produzam seus próprios textos;
- Ler por si mesmo, textos de diferentes gêneros, apoiando-se em conhecimentos sobre o tema, as características do seu portador, da linguagem própria de gênero e do sistema de escrita;
- Participar de situações coletivas e, ou, individuais de relato de histórias conhecidas, recuperando os episódios essenciais, assim como as características da linguagem do texto lido pelo professor, ou por si mesmo.

Análise e reflexão sobre a língua:

- Atividades de leitura para os alunos que não sabem ler convencionalmente, oferecendo textos conhecidos de memória;



- Atividades de escrita em duplas em que os alunos com hipóteses ainda não alfabéticas façam uso de letras móveis;
- Atividades de reflexão ortográfica para os alunos que escrevem alfabeticamente, utilizando-se de diferentes estratégias: ditado interativo, releitura com focalização e revisão.

Práticas de produção de texto:

- Atividades em que o professor assuma a posição de escriba para que os alunos produzam um texto oralmente com destino escrito, levando-os a verificar a adequação do escrito do ponto de vista discursivo, relendo em voz alta, levantando os problemas textuais;
- Atividades de escrita e reescrita em duplas, em que o professor orienta os papéis de cada um: quem dita, quem escreve e quem revisa;
- Reescrever, de próprio punho, histórias conhecidas, considerando as ideias principais do texto fonte;
- Produzir textos de autoria de próprio punho utilizando recursos da linguagem escrita;
- Revisar textos coletivamente com a ajuda do professor ou em parceria com colega.

MATEMÁTICA

Objetivos

- Compreender que os conhecimentos matemáticos são meios para entender a realidade;
- Utilizar conhecimentos matemáticos para investigar e responder as questões elaboradas a partir de sua própria curiosidade e resolver situações problema a partir da interpretação de enunciados orais e escritos;
- Apresentar resultados, argumentos sobre suas hipóteses, fazendo uso da linguagem oral e de representações matemáticas, interagindo com seus pares de forma cooperativa em busca de soluções, respeitando o seu modo de pensar.

-Síntese dos conteúdos programáticos

Números e operações:

- Rodas de contagem de quantidades, coleções de diferentes objetos, situações problemas envolvendo números, fichas de identificação, comparação de quantidades, jogos, quadro numéricos, cédulas e moedas, calendário, ábaco e calculadora; construir fatos básicos a partir de situações-problema, utilizar a decomposição das escritas numéricas para a realização do cálculo mental e exato, calcular a soma de números naturais, utilizando técnica convencional ou não, compreender diferentes significados das operações envolvendo números naturais e racionais.

Espaço e forma

- Localizar pessoas ou objetos no espaço pela análise de maquetes ou esboços e construir itinerários, relatos de trajetos; observar e reconhecer figuras geométricas; explorar planificações de figuras tridimensionais; atividades para identificar eixos de simetria e retas paralelas.

Grandezas e medidas

- Identificar unidades de tempo; comparar grandezas de mesma natureza, por meio do uso de instrumentos de medida conhecidos; produzir escritas que representem o resultado de uma medição e sua conversão; utilizar o sistema monetário



brasileiro em situações-problema; comparação entre dimensões reais e as de uma representação em escala; atividades para explorar perímetro e área.

Tratamento da informação

- Ler e interpretar tabelas simples; interpretar gráficos e tabelas com base em informações contidas em textos jornalísticos, científicos ou outros; utilizar a noção de probabilidade em situações-problema simples; resolver situações problema com dados apresentados de maneira organizada por meio de tabelas simples, gráficos de colunas, tabelas de dupla entrada e gráficos de barras.

CIÊNCIAS

Objetivos

- Entender a natureza como dinâmica que inclui o homem que é o agente de transformação;
- Uso de conceitos científicos, tais como: energia, matéria, transformação, sistema, equilíbrio e vida.

- Síntese dos conteúdos programáticos

Meio ambiente e ação humana; seres vivos; alimentação e fontes de energia; saúde humana; conhecer os órgãos sensoriais; entender os movimentos da Terra; propriedade da matéria; estudo do universo; preparo e conservação de alimentos; destinação do lixo; água e ar; pluralidade sociocultural; vida e ambiente.

GEOGRAFIA

Objetivos

- Conhecer a organização do espaço geográfico e da natureza;
- Utilizar procedimentos da geografia para compreender o espaço, a paisagem, o território e o lugar e entender a linguagem cartográfica.

-Síntese dos conteúdos programáticos

Lugares, itinerários e representação do espaço; paisagem e meios de transportes; vegetação e tempo atmosférico; conhecimento cartográfico; transformações da paisagem; utilização dos serviços públicos; cidade e população; diferenças entre cidade e campo; entender a ocupação populacional; entender os processos de urbanização e o impacto ambiental; cidades e metrópoles; conhecer meios de comunicação e tecnologia; o Brasil, suas paisagens e regiões.

HISTÓRIA

Objetivos

- Identificar o próprio grupo e suas relações com outros;
- Localizar eventos numa sequência temporal, para explicar questões do presente e do passado e informações históricas.

Síntese dos conteúdos programáticos

Tempo (sequência, sucessão, duração, semelhanças e diferenças); passado da comunidade; identificação de fatos históricos; identificar transformações sociais; entender fatos sociais (individuais e coletivos); mudanças e permanências quanto aos aspectos do cotidiano, sujeitos históricos e informações históricas; relatos orais e escritos de natureza histórica; identificar acontecimentos cotidianos e fatos históricos; conhecer medidas de tempo; períodos históricos; fontes históricas.



ARTE

Objetivos

- Expressar e saber comunicar-se em arte mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas; interagir com materiais, instrumentos e procedimentos variados em Arte (Artes Visuais, Dança, Música e Teatro), experimentando-os e reconhecendo-os de modo a utilizá-los nos trabalhos pessoais; edificar uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético; observar as relações entre o homem e a realidade.

Síntese dos conteúdos programáticos

Artes visuais; a dança; a música; o teatro.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Objetivos

- Socializar, através de diversas formas, a prática de atividades físicas, conscientizando os alunos a respeito dos benefícios para o corpo e para a saúde, além de contribuir para o desenvolvimento cognitivo, físico e social.

Síntese dos conteúdos programáticos

Jogos lúdicos; jogos com regras; danças e rodas cantadas; conhecimento do movimento do corpo; direção; lateralidade e espaço; coordenação; iniciação esportiva; capacidades físicas e neuro motoras: coordenação motora, velocidade, agilidade, flexibilidade, força, resistência e equilíbrio.

ANOS FINAIS - ENSINO FUNDAMENTAL REGULAR E EJA

Área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.

(Língua Portuguesa, Inglês, Arte, Educação Física).

Os saberes dessa área do conhecimento são aqueles que dizem respeito à constituição/produção de significados, pois a linguagem permeia o conhecimento e as formas de conhecer, o pensamento e as formas de pensar, a comunicação e os modos de comunicar, a ação e os modos de agir.

A experiência escolar transforma-se em uma vivência que permite ao aluno compreender as diferentes linguagens e usá-las como meios de organização da realidade, nelas constituindo significados, em um processo centrado nas dimensões comunicativas da expressão, da informação e da argumentação. Esse processo exige que o aluno analise, interprete e utilize os recursos expressivos da linguagem, relacionando textos com seus contextos, confrontando opiniões e pontos de vista e respeitando as diferentes manifestações da linguagem utilizada por diversos grupos sociais, em suas esferas de socialização.

LÍNGUA PORTUGUESA

Objetivos

Contribuir para que os estudantes sejam capazes de simbolizar as experiências (suas e dos outros) a partir da palavra (oral e escrita), refletindo sobre elas mediante o estudo da língua, construindo significados, nomeando conhecimentos e experiências, produzindo



sentidos, tornando-se sujeito. A constituição da competência de leitura e escrita é também o domínio das normas e dos códigos que tornam as linguagens instrumentos eficientes de registro e expressão, que podem ser compartilhados. Ler e escrever, hoje, são competências fundamentais a qualquer disciplina ou profissão. Ler, entre outras coisas, é interpretar (atribuir sentido ou significado), e escrever, igualmente, é assumir uma autoria individual ou coletiva. Espera-se que o educando ao final deste ano escolar aprenda: selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas para tomar decisões e enfrentar situações-problema.

Síntese dos conteúdos programáticos

Tipologias e gêneros textuais: narrativo, relato autobiográfico, jornalístico, prescritivos, anúncio publicitário e argumentativo; tempos verbais; articuladores temporais e espaciais; elementos coesivos e conectivos; figuras de linguagem; classes gramaticais; ortografia; acentuação; pontuação; análise sintática.

INGLÊS

Objetivos

Ler, compreender, analisar e interpretar textos diversos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais; Identificar as características de um gênero textual, localizar informações específicas e relacioná-las; Solicitar e fornecer informações; organizar eventos em uma linha do tempo.

Síntese dos conteúdos programáticos

Aquisição de repertório lexical em língua inglesa; reconhecimento e uso de estruturas léxicas e gramaticais; produção de texto narrativo, descritivo, entrevista e identificação pessoal.

ARTE

Objetivos

Levar o aluno a adquirir e mobilizar um conjunto de recursos cognitivos, afetivos e psicomotores ao viver e conhecer arte; desenvolver competências e habilidades ao produzir, apreciar e interpretar arte com uma postura crítica e responsável, situando arte como produção sócio-histórica, contextualizada no tempo e no espaço; levar o aluno a problematizar e a fazer arte, materializando suas experiências e percepção sobre o mundo, transformando o fluxo de momentos em alguma coisa visual, textual ou musical; compreender que cada arte tem sua própria linguagem e seus modos e meios próprios de se fazer enquanto linguagem, aproximando-se, gradativamente, da natureza específica do que nomeamos de artes visuais, teatro, música, dança ou cinema.

Síntese dos conteúdos programáticos

A tridimensionalidade e o espaço nas linguagens artísticas; A luz como suporte, ferramenta e matéria na arte; A arte na cidade e o Patrimônio Cultural; O desenho e a potencialidade do registro nas linguagens artísticas; A transformação da materialidade no diálogo da arte com as outras linguagens; Os espaços sociais da arte; Experiências estéticas e a relação arte-público.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Objetivos

Socializar a prática de atividades físicas como benefícios para o corpo e a saúde, além de contribuir para o desenvolvimento cognitivo, físico e social do estudante; vivenciar jogos já conhecidos, partindo para situações mais complexas do esporte como tática dos jogos; identificar o processo de transformação em esportes as lutas e os princípios



orientadores da ginástica contemporânea para melhor compreensão das infinitas possibilidades do se movimentar.

Síntese dos conteúdos programáticos

Organismo humano, movimento e saúde; jogo e esporte; esporte: modalidade coletiva e individual; ginástica geral; luta/artes marciais; Hip-hop e Strep dance/ danças.

Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias

(Ciências, Física, Química e Biologia)

As Ciências da Natureza estão presentes sob muitas formas na cultura e na vida em sociedade, na investigação dos materiais, das substâncias, da vida e do cosmo. Do mesmo modo, elas se associam às técnicas, tomando parte em todos os setores de produção e de serviços e integram todas as dimensões práticas da vida humana. As ciências são, portanto, base conceitual para intervenções práticas que podem ser destrutivas, mas também promovem valores humanos ao fornecerem critérios para a percepção crítica e para a interpretação da realidade, o que demanda uma alfabetização científico-tecnológica. Por isso tudo, jovens que concluem a educação de base, preparados para seu desenvolvimento e sua realização pessoal, devem saber se expressar e se comunicar com as linguagens da ciência e fazer uso de seus conhecimentos. Dessa forma, poderão compreender e se posicionar diante de questões gerais de sentido científico e tecnológico, e empreender ações diante de problemas pessoais ou sociais para os quais o domínio das ciências seja essencial.

CIÊNCIAS

Objetivos

Preparar cidadãos para enfrentar os desafios de uma sociedade em contínua mudança, além de se posicionar ativamente diante das modificações do mundo em que vivem e compreender os fenômenos observáveis na natureza e no universo; localizar, acessar e selecionar qualquer informação de que tenha necessidade no decorrer de sua vida; contribuir para a preservação do meio ambiente, identificando seus elementos, as interações entre eles e o papel transformador do ser humano; adotar uma atitude solidária, cooperativa e de repúdio às injustiças e preconceitos de qualquer natureza, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito; construir a noção de identidade nacional, relacionando-a à sua identidade individual e conhecendo as características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais.

Síntese dos conteúdos programáticos

Vida e ambiente; ciência e tecnologia; ser humano e saúde; Terra e universo.

MATEMÁTICA

A matemática, em todas as etapas da educação básica deve ser encarada como conhecimento construído na interação com o ambiente, constituindo-se assim, em uma linguagem universal, operatória, com potencial de generalização, que permite lidar com situações da vida cotidiana, bem como interpretar problemas das demais áreas do conhecimento.

A disciplina de Matemática é considerada um meio para o desenvolvimento de competências tais como a capacidade de expressão pessoal, de compreensão de fenômenos, argumentação consistente, tomada de decisão consciente e refletida, de



problematização e enraizamento dos conteúdos estudados em diferentes contextos. O foco principal é a transformação de informação em conhecimento.

Objetivos

Proporcionar condições para que o aluno: conheça e utilize corretamente a linguagem matemática; desenvolva a capacidade de analisar, relacionar, comparar, abstrair e generalizar; desenvolva hábitos de estudo, de rigor, precisão e de concisão; adquira conhecimentos básicos, a fim de possibilitar sua integração na sociedade em que vive; adquira conhecimentos específicos, permitindo ampliar progressivamente seus conceitos; desenvolva a capacidade de questionar problemas e estabelecer relações entre os conhecimentos adquiridos com as situações da vida real.

Síntese dos conteúdos programáticos

Números Naturais, reais, negativos, racionais e decimais; frações; sistema de medidas e numeração; formas geométricas; perímetro e área; estatística; geometria; proporcionalidade; álgebra; potenciação; expressões algébricas; equações; gráficos; funções; proporcionalidade na geometria; corpos redondos; probabilidade.

Área de Ciências Humanas e suas Tecnologias

(História, Geografia, Filosofia, Sociologia)

As Ciências Humanas têm por objetivo o estudo dos seres humanos em suas múltiplas relações, fundamentado por meio da articulação entre estes diversos saberes. Neste sentido, a produção científica, acelerada pela sociedade tecnológica, tem colocado em debate uma gama variada de novas questões de natureza ética, cultural e política, que necessitam emergir como objeto de análise das disciplinas que compõem as Ciências Humanas. Portanto, o caráter interdisciplinar desta área corrobora a necessidade de se utilizar o seu acervo de conhecimentos para auxiliar os jovens estudantes a compreender as questões que os afetam, bem como a tomar as decisões neste início de século. Desta forma, ao integrar os campos disciplinares, o conjunto dessas ciências contribui para uma formação que permita ao jovem estudante compreender as relações entre sociedades diferentes; analisar os inúmeros problemas da sociedade em que vive e as diversas formas de relação entre homem e natureza, refletindo sobre as inúmeras ações e contradições da sociedade em relação a si própria e ao ambiente, contribuindo para o exercício da cidadania.

HISTÓRIA

Objetivos

Conhecer realidades históricas singulares, distinguindo diferentes modos de convivência nelas existentes; caracterizar e distinguir relações sociais da cultura com a natureza em diferentes realidades históricas; localizar acontecimentos no tempo, dominando padrões de medida e noções para distingui-los por critérios de anterioridade e posterioridade e simultaneidade; utilizar fontes históricas em suas pesquisas escolares.

Síntese dos conteúdos programáticos

Sistemas sociais e culturais de notação de tempo ao longo da história, fontes históricas, pré-história, civilizações do Oriente Próximo, Grécia Antiga, Roma, o islã, invasões bárbaras, feudalismo, monarquias nacionais, reforma, expansão marítima, América pré-colombiana e sua conquista, escravidão africana, mineração, iluminismo, Era das Revoluções, independência da América, o império brasileiro, economia cafeeira,



abolição da escravidão, República no Brasil, as grandes guerras mundiais, revolução russa, período entre guerras, guerra fria, populismo no Brasil, regime militar, redemocratização e nova ordem mundial.

GEOGRAFIA

Objetivos

Desenvolver domínio de espacialidade e deslocar-se com autonomia; reconhecer princípios e leis que regem os tempos da natureza e o tempo social do espaço geográfico; diferenciar e estabelecer relações dos eventos geográficos em diferentes escalas; elaborar, ler e interpretar mapas e cartas; distinguir os diferentes aspectos que caracterizam a paisagem; estabelecer múltiplas interações entre os conceitos de paisagem, lugar e território; reconhecer-se, de forma crítica, como elemento pertencente ao meio e transformador do espaço geográfico; utilizar os conhecimentos geográficos para agir de forma ética e solidária, promovendo a consciência ambiental e o respeito à igualdade e diversidade entre todos os povos, todas as culturas e todos os indivíduos.

Síntese dos conteúdos programáticos

A paisagem; Escalas da Geografia; O mundo e suas representações; A linguagem dos mapas; Os ciclos da natureza e a sociedade; As atividades econômicas e o espaço geográfico; O território brasileiro; A regionalização do território brasileiro; Domínios morfoclimáticos do Brasil; O patrimônio ambiental e a sua conservação; Brasil: população e economia; Globalização; Produção e consumo de energia; A crise ambiental; Geografia comparada da América; A produção do espaço geográfico; A nova desordem mundial; Geografia das populações; As redes sociais.

ENSINO MÉDIO EJA

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA

Objetivos

Englobar o processo de aprendizagem, formal ou informal, a fim de que o aluno tenha oportunidade de completar seus estudos, de maneira a desenvolver suas habilidades, enriquecendo e ampliando seus conhecimentos, adquirindo assim as competências necessárias para a aprendizagem dos conteúdos escolares, quanto à de aumentar sua consciência em relação ao estar no mundo, ampliando a capacidade de participação social no exercício da cidadania.

Síntese dos conteúdos programáticos: A Língua e a constituição psicossocial do indivíduo; História da Língua Portuguesa; Literatura; Tipologias e gêneros textuais; Linguagem e sociedade; Estruturação da escrita; Tempos verbais; Articuladores temporais e espaciais; elementos coesivos e conectivos; figuras de linguagem; Classes gramaticais, Ortografia; Acentuação; Pontuação; Análise sintática.

HISTÓRIA

- **Objetivos:** Desenvolver a capacidade de usar criticamente fontes de informações variadas, o que possibilitará o questionamento responsável da realidade, levando à formulação de problemas e ao encaminhamento de soluções adequadas e decididas coletivamente.



Síntese dos conteúdos programáticos

Conceitos sobre História; calendários; períodos históricos; uso e posse da terra em diversas regiões do Brasil; sistema feudal; mercantilismo e os descobrimentos; posse da terra no sistema colonial; sociedades pré-colombianas, a organização do trabalho e o uso da terra; expansão territorial brasileira; cana-de-açúcar e o trabalho escravo; mineração; movimentos operários no início do século XX no Brasil; revolução industrial; nacionalismo de Getúlio e o apoio à indústria brasileira; populismo ditatorial de Vargas; populismo na América Latina; Juscelino e o Plano de Metas; o militarismo; intervenção dos governos na economia; New Deal; questão agrária e o neoliberalismo no Brasil.

GEOGRAFIA

Objetivos

Reconhecer no seu cotidiano os referenciais espaciais de localização e orientação, de modo que se desloque com autonomia e represente os lugares onde vive e se relaciona; Perceber o avanço tecnológico nos meios de comunicação e transporte e ampliação de inter-relação entre pessoas situadas em diferentes lugares do planeta; Reconhecer-se, de forma crítica, como elemento pertencente ao meio e transformador do espaço geográfico; Utilizar os conhecimentos geográficos para agir de forma ética e solidária, promovendo a consciência ambiental e o respeito à igualdade e diversidade entre todos os povos, todas as culturas e todos os indivíduos.

Síntese dos conteúdos programáticos

Cartografia do poder; Geopolítica no mundo contemporâneo; Globalização; Natureza e riscos ambientais; Territórios brasileiros; O Brasil no sistema internacional; Os circuitos da produção; Redes e hierarquias urbanas; Dinâmicas demográficas e sociais; Recursos naturais e gestão do território; Regionalização do espaço mundial; Choque de civilizações; A África no mundo global; Geografia das redes mundiais.

MATEMÁTICA

Objetivos

Reconhecer a Matemática como instrumento para ampliar conhecimentos; Utilizar, com eficácia os conhecimentos matemáticos nas situações do dia a dia como forma de integração com seu meio; Usar estruturas de pensamento que sejam suporte para o conhecimento da própria matemática e de outras ciências; Valorizar o raciocínio abstrato e a linguagem simbólica como fonte de interpretação de situações reais; Explorar, com autonomia e criatividade, o raciocínio intuitivo, analógico e lógico/demonstrativo; Ampliar a visão espacial e a percepção das relações de tempo e espaço; Perceber-se como agente de sua própria aprendizagem; Compreender o papel da interação na aquisição do conhecimento e no crescimento pessoal e social.

Síntese dos conteúdos programáticos

Números; Números e Sequências; Conjuntos numéricos; Regularidades numéricas: sequências; Relações; Funções; Relação entre duas grandezas; Função de 1º e de 2º graus; Progressões aritméticas e geométricas; Logaritmos; Razão; Proporção; Regra de três simples e composta; Porcentagem; Juros simples e composto; Geometria/Relações; Geometria-Trigonometria; Razões trigonométricas nos triângulos retângulos; Polígonos regulares: inscrição, circunscrição e pavimentação de superfícies; Resolução de triângulos não retângulos: Lei dos Senos e Lei dos Cossenos.



ARTE

Objetivos

Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas; Experimentar e conhecer materiais, instrumentos e procedimentos artísticos diversos em arte: (artes visuais, teatro, música e dança), de modo a utilizá-los em trabalhos pessoais, identificá-los e interpretá-los, na apreciação e contextualizá-los culturalmente; Construir uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e o conhecimento estético; Observar as relações entre a arte e a leitura da realidade, refletindo, investigando, indagando com interesse e curiosidade, exercitando a discussão.

Síntese dos conteúdos programáticos

Artes visuais, teatro e dança; Cidade, cultura e práticas culturais; Patrimônio cultural imaterial e material; Intervenção em arte: A arte contemporânea no território da materialidade; Ressonâncias da arte do passado na arte contemporânea; Movimentos artísticos: expressionismo, abstracionismo e impressionismo.

INGLÊS

Objetivos

Ler, compreender, analisar e interpretar textos diversos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais; Identificar as características de um gênero textual, localizar informações específicas e relacioná-las; Solicitar e fornecer informações.

Síntese dos conteúdos programáticos

Aquisição de repertório lexical em língua inglesa; reconhecimento e uso de estruturas gramaticais; produção de textos.

BIOLOGIA

Objetivos

Compreender e estudar o fenômeno da vida em toda a sua complexidade e inter-relações, vendo o homem como construtor e transformador do meio, necessitando reconhecer que a harmonia do universo tem como fio condutor uma profunda dependência entre seres e ambientes.

Síntese dos conteúdos programáticos

A Origem da Vida; As Plantas e os Animais; A Organização da Vida; Metabolismo Celular; Classificação e evolução dos seres vivos.

QUÍMICA

Objetivos

Entender que os conhecimentos químicos permitem a compreensão, previsão e controle das transformações químicas que ocorrem ao redor, no cotidiano e no sistema produtivo. Desenvolver o espírito crítico, avaliar processos e decisões individuais e públicas relativas à extração, à transformação, ao uso e ao descarte de materiais, no âmbito individual e no coletivo, para que possam fazer escolhas conscientes e éticas. Compreender os processos químicos em estreita relação com suas aplicações tecnológicas, ambientais e sociais, de modo a poder tomar decisões de maneira responsável e crítica e emitir juízos de valor, em nível individual ou coletivo.

Síntese dos conteúdos programáticos



Interações e transformações; Necessidade de se separar misturas e sua importância para o sistema produtivo; Combustíveis no dia a dia e no sistema produtivo; Relações em massa nas transformações químicas: conservação e proporção em massa; Modelo atômico de John Dalton: ideias sobre a constituição e a transformação da matéria; Tabela periódica; Metais e o sistema produtivo; Quantidade de matéria e sua unidade (mol); Impactos sociais e ambientais decorrentes da extração de matérias primas e da produção de ferro, cobre e outros materiais; Propriedades da água para consumo humano; Concentrações e soluções; Grandeza e quantidade; Oxigênio; Tratamento de água; O que o ser humano introduz na atmosfera, hidrosfera e biosfera; Poluição, perturbações da biosfera, ciclos biogeoquímicos e desenvolvimento sustentável

FÍSICA

Objetivos

Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações: sentenças, equações, esquemas, diagramas, tabelas, gráficos e representações geométricas; Reconhecer, utilizar, interpretar e propor modelos explicativos para fenômenos ou sistemas naturais ou tecnológicos; Formar o cidadão contemporâneo, atuante e solidário, com os instrumentos para compreender a realidade, intervir nela e dela participar.

Síntese dos conteúdos programáticos

Movimentos: grandezas, variações e conservações; Calor, ambiente e usos de energia; Som, imagem e comunicação; Equipamentos elétricos; Universo, Terra e vida; Matéria e radiação.

FILOSOFIA

Objetivos

Identificar movimentos associados ao processo de conhecimento, compreendendo etapas da reflexão filosófica para desenvolver o pensamento autônomo e questionador; Desenvolver competências cognitivas e sociais inseridas em um determinado sistema de valores e juízos, referentes à ética e ao mundo do trabalho.

Síntese dos conteúdos programáticos

As características do pensamento reflexivo; A organização do Estado em diferentes teorias e o Estado brasileiro contemporâneo; Ética, moral e autonomia; As características do ser humano como animal de linguagem e condição para filosofar; A liberdade: libertarismo; determinismo, e concepção dialética de liberdade; A felicidade; As frustrações.

SOCIOLOGIA

Objetivos

Contribuir para o aprimoramento do aluno como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; prepará-lo para o exercício da cidadania, levando-o a compreender quem ele é enquanto membro da sociedade brasileira.

Síntese dos conteúdos programáticos

Viver em sociedade: o que nos une, diferencia e desiguala como humanos; Diversidade social brasileira; Cultura e trabalho na vida social brasileira; Cidadania e não cidadania; Política e a organização política e social do Estado democrático brasileiro.



CARGA HORÁRIA MÍNIMA DOS CURSOS

ENSINO FUNDAMENTAL

Anos Iniciais - 1.000 horas anuais.

Anos Finais - 1.200 horas anuais.

EJA - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Ensino Fundamental - Anos Finais: 540 horas semestrais.

Ensino Médio: 540 horas semestrais.

FORMAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho escolar deve observar os seguintes critérios: a avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno através de provas escritas, trabalhos, pesquisas, atividades orais e observação direta; a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos; estar fundamentada nos objetivos específicos de cada componente curricular, nos objetivos peculiares de cada curso e nos objetivos gerais de formação educacional que norteiam a escola; a utilização, pelo professor, de no mínimo dois instrumentos bimestrais de avaliação, sendo um deles uma prova escrita.

O acompanhamento e a avaliação da aprendizagem de cada aluno devem ser concomitantes ao processo de ensino e aprendizagem, e sistematizados periodicamente por professores e gestores que integram os Conselhos de Classe, Ano e Termo, realizados, respectivamente, ao final do bimestre.

O processo de consolidação de aprendizagens deverá assegurar o acompanhamento e avaliação contínuos e sistemáticos do ensino e do desempenho do aluno, a fim de apontar necessidade de intervenções pedagógicas, na forma de estudos de reforço e/ou recuperação, sendo desenvolvidas pelo próprio professor da classe ou da disciplina, conforme o caso, com apoio complementar, quando necessário, segundo legislação pertinente, com ação de intervenção imediata, durante as aulas regulares do Ensino Fundamental e voltada para as dificuldades específicas do aluno.

A Escola atende estudantes de licenciatura que se apresentam para realizar o estágio obrigatório nesta Unidade Escolar.



6 - PLANOS DE TRABALHO DOS NÚCLEOS

A - Núcleo da Direção

O Núcleo de Direção, composto pelo Diretor e Vice-Diretor de Escola, ocupa-se da direção, administração e coordenação da educação na escola, gerenciando todo o processo educativo em sua esfera de competência, conciliando o trabalho pedagógico com o administrativo. Compete à equipe gestora realizar o planejamento, organização, coordenação, avaliação e integração de todas as atividades desenvolvidas no âmbito da Unidade Escolar de forma democrática e participativa. Deve exercer suas funções objetivando garantir a função social da escola.

Conduzindo as atribuições de forma a respeitar os princípios éticos, apoiado pelos demais núcleos escolares, desenvolve:

- Ações integradas e cooperativas, aplicando os princípios de liderança, mediação e gestão de conflitos, priorizando o diálogo;
- Promove um clima organizacional que favoreça um relacionamento interpessoal e uma convivência social solidária e responsável sem perder de vista a função social da escola;
- Articulação entre os segmentos escolares: professores, funcionários, alunos, pais e comunidade, buscando maior interação, propiciando o desenvolvimento educacional;
- Orientação e a assistência a quem são delegadas responsabilidades para que promovam ações condizentes com os objetivos e princípios educacionais propostos;
- Estímulo e incentivo em relação ao desenvolvimento de ações que visem promover a aprendizagem do aluno.

B - Núcleo Técnico Pedagógico

O Núcleo Técnico Pedagógico, constituído pelo professor coordenador pedagógico, no fortalecimento das ações de orientação e aperfeiçoamento do fazer pedagógico em sala de aula, pilar básico da melhoria da qualidade do ensino, atua como gestor pedagógico, com competência para planejar, acompanhar e avaliar os processos de ensinar e aprender, bem como o desempenho de professores e alunos.

Orienta o trabalho dos docentes, nas reuniões pedagógicas e no horário de trabalho coletivo, de modo a apoiar e subsidiar as atividades em sala de aula, tem como prioridade o planejamento e a organização dos materiais didáticos e dos recursos tecnológicos, disponibilizados na escola, enfim, preza pelo desenvolvimento e avaliação da Proposta Pedagógica, proporcionando apoio técnico aos docentes e discentes, acompanhando e orientando-os quanto às questões pedagógicas, visando a:

- Democratizar a educação escolar, contribuindo para assegurar o acesso e a permanência do aluno na escola bem como a melhoria da qualidade de ensino.
- Contribuir para a formação do professor, para a melhoria de sua prática de ensino, para a socialização e divulgação dos projetos, atividades e trabalhos desenvolvidos pelos colegas, para o planejamento e discussão de novas práticas pedagógicas, para assegurar melhor o desempenho do professor no uso de materiais didáticos diversificados.



C - Núcleo Técnico Administrativo

O Núcleo Administrativo, composto pelo Gerente de Organização Escolar e pelos Agentes de Organização Escolar, tem a função de desenvolver atividades no âmbito da organização escolar, relacionadas com a execução de ações envolvendo a secretaria escolar e o atendimento a alunos e à comunidade escolar em geral, de acordo com as necessidades da unidade escolar. Constituem suas atribuições:

- documentação e escrituração escolar e de pessoal;
- organização e atualização de arquivos;
- expedição, registro e controle de expediente;
- registro e controle de bens patrimoniais, bem como da aquisição e conservação e uso de materiais;
- serviços gerais de secretaria;
- atendimento ao público e aos servidores da escola;
- controlar a movimentação de alunos no recinto da escola, em suas imediações e na entrada e saída da unidade escolar, orientando-os quanto às normas de comportamento, informando à Direção da Escola sobre a conduta deles e comunicando ocorrências;
- cuidar para que a integridade física de seus pares, alunos e do pessoal em geral seja preservada.

D - Núcleo Operacional

Proporcionar apoio ao conjunto de ações complementares de natureza administrativa e curricular, relativas à:

- zeladoria e vigilância;
- limpeza, manutenção e conservação das áreas internas e externas do prédio;
- controle, manutenção e conservação de mobiliário, equipamentos em geral e materiais didático-pedagógicos;
- executa, quando necessário, atividades relacionadas ao controle, manutenção, preparo e distribuição da merenda escolar;
- auxilia na vigilância da área interna da escola e na manutenção da disciplina dos alunos, de forma geral;
- executa outras tarefas, relacionadas à sua área de atuação, que lhe forem determinadas pelo superior imediato.

E - Núcleo Docente

O trabalho desenvolvido pelos Professores do Ciclo I e do Ciclo II do Ensino Fundamental e da EJA se apoia na Proposta Pedagógica, no Currículo e nas Expectativas de Aprendizagem da Secretaria de Estado da Educação.

O corpo docente exerce suas funções, incumbindo-se de participar da elaboração da Proposta Pedagógica da Escola, elaborar e cumprir o Plano de Ensino, zelar pela aprendizagem dos alunos, estabelecer estratégias de recuperação para aqueles de menor rendimento, colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

Compete a ele criar uma atmosfera que estimule os estudantes, de modo a fazê-los avançar. Para tanto, deve planejar suas aulas considerando as estratégias mais eficientes de ensino, informar pais e estudantes sobre as atividades que serão desenvolvidas e avaliar a turma de forma permanente.



F - Sala de Leitura

O trabalho desenvolvido na Sala de Leitura tem por objetivo desenvolver o comportamento leitor através da leitura e colaborar para a formação de leitores autônomos, propiciando um intenso e sistematizado contato dos alunos com diferentes gêneros textuais, especialmente no que se refere ao ler para apreciar e para conhecer.

São funções, cujo desenvolvimento compete ao professor da Sala de Leitura: participação na elaboração do Projeto Pedagógico da escola; de todas as atividades previstas no Calendário Escolar; elaboração e desenvolvimento de projetos didáticos ou sequência de atividades de leitura; organização da infraestrutura necessária ao funcionamento regular da Sala de Leitura; programação de atividades que socializem as aprendizagens; compilação e organização do material informativo e de recursos complementares; Criação de projetos específicos da Sala de Leitura que possibilitem estender o uso desse espaço à comunidade.

G - ACESSA ESCOLA - SAI

O Programa ACESSA ESCOLA tem o objetivo de promover a inclusão digital e social, além de estimular o uso da internet para enriquecimento da formação cultural, intelectual e social dos usuários na unidade escolar. Através de um sistema voltado à inclusão da comunidade escolar na sociedade da informação, utiliza os equipamentos existentes no laboratório de informática da escola, sob a orientação de um estagiário no apoio aos usuários.

O programa disponibiliza à comunidade escolar os recursos do ambiente web; potencializa o uso da infraestrutura física e de equipamentos existente na escola; cria um ambiente de colaboração, troca de informações e conhecimentos entre alunos e professores, dentro de um espaço inesgotável de pesquisas e possibilidades.

H- Escola da Família

O Programa Escola da Família desenvolve sua função atendendo, nos finais de semana, a comunidade com atividades educacionais, voltadas à cultura, lazer, esporte e cidadania, ou seja, possibilita que a escola constitua um espaço de paz, para a comunidade interna e externa.

Projetos desenvolvidos relacionados aos eixos:

- esporte: voleibol, futsal, basquetebol, tênis de mesa, bola queimada, jogos lúdicos: uno, dama, xadrez, resta um, bingo, dominó, imagem e ação, family feuld, jogo da tabuada, relógio educativo, mosaico, dentre outros;
- cultura: campanha do agasalho, customização de roupas e calçados, Agita Família, comemoração de datas festivas;
- saúde: combate à dengue, prevenção, reciclagem, preservação do meio ambiente, unhas artísticas;
- qualificação para o trabalho: fuxico, oficina de beleza, bordado em chinelo.

A avaliação deve ser vista como um recurso que contribui para a aprendizagem recíproca, envolvendo o refletir, pesquisar, fazer e apreciar, levando a pessoa a contextualizar seus próprios trabalhos e o do outro, assimilando e percebendo correlações entre o que foi planejado e o que foi realizado.



7. AVALIAÇÃO

7.1- Avaliação Institucional

A avaliação da escola, referente à sua estrutura, organização, funcionamento e a situação de ensino e da aprendizagem, constituem-se em elementos para reflexão e transformação da prática escolar e terá como princípio o aprimoramento da qualidade do ensino. A avaliação interna, processo a ser organizado pela escola e a avaliação externa, pelos órgãos locais e centrais da administração, serão subsidiadas por procedimentos de observações e registros contínuos e terão por objetivo permitir o acompanhamento sistemático e contínuo do processo de ensino e de aprendizagem, de acordo com os objetivos e metas propostos.

A avaliação institucional incidirá sobre os aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros, em atendimento às dimensões da gestão de pessoas, participativa, pedagógica, infraestrutura e serviços, e de resultados educacionais. O processo será realizado com a participação da equipe e segmentos escolares, com o objetivo de aprimoramento da qualidade de ensino. Os resultados serão expressos em atas e/ou formulários para este fim.

Nesta avaliação serão priorizados os seguintes itens:

- Execução da Proposta Pedagógica;
- Execução dos projetos pedagógicos;
- Trabalho em equipe e interdisciplinar;
- Frequência, evasão e retenção escolar;
- Desempenho dos alunos em relação aos objetivos propostos e às competências desenvolvidas;
- Uso dos resultados das avaliações para análise e comparação dos resultados educacionais para propostas de ações de melhoria da qualidade de ensino;
- Otimização quanto à utilização do espaço físico, instalações, equipamentos, materiais didático-pedagógicos, Sala de Leitura, Acessa Escola - SAI e adequação às suas finalidades;
- Formação continuada dos profissionais da educação;
- Desempenho e comprometimento dos diversos segmentos escolares com a educação formal;
- Atendimento prestado à comunidade intra e extraescolar;
- Aprovação dos serviços administrativos e pedagógicos realizados pela equipe escolar;
- Valorização e reconhecimento das ações desenvolvidas para a diversificação dos meios de aprendizagem;
- Organização da escrituração e do arquivo escolar;
- Integração da Escola com a sociedade, articulação com o entorno para a melhoria das ações de aprendizagem;
- Integração entre a escola e a família, buscando nesta o comprometimento educacional;
- Atuação dos órgãos colegiados e do Grêmios Estudantil.



7.2 - Avaliação do Ensino e da Aprendizagem

O processo de avaliação do ensino e da aprendizagem será realizado através de procedimentos externos e internos. A avaliação externa do rendimento escolar, implantada pela Secretaria de Estado da Educação, tem por objetivo oferecer indicadores comparativos de desempenho para a tomada de decisões no âmbito da própria escola e nas diferentes esferas do sistema central e local. Atualmente, é efetuada pelas provas do SARESP e SAEB/Brasil, que compõem o IDESP e o IDEP.

A avaliação interna do processo de ensino e de aprendizagem, responsabilidade da escola, será realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática, cuja função é diagnosticar a situação de aprendizagem de cada aluno, em relação à programação curricular prevista e desenvolvida em cada nível e etapa da escolaridade. Ela tem por objetivos: diagnosticar e registrar os progressos do aluno e suas dificuldades, orientar o aluno quanto aos esforços necessários para superá-las, fundamentar as decisões do Conselho de Classe, Ano e Termo quanto à necessidade de procedimentos paralelos ou intensivos de reforço e recuperação da aprendizagem, de classificação e reclassificação de alunos, orientar as atividades de planejamento e replanejamento dos conteúdos curriculares.

A avaliação do desempenho escolar deve observar os seguintes critérios:

- a avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, através de provas escritas, trabalhos, pesquisas, atividades orais e observação direta;
- a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- estar fundamentada nos objetivos específicos de cada componente curricular, nos objetivos peculiares de cada curso e nos objetivos gerais de formação educacional que norteiam a escola;
- a utilização de, no mínimo, dois instrumentos bimestrais de avaliação, pelo professor, sendo um deles uma prova escrita.

Os resultados das avaliações serão registrados por meio de sínteses bimestrais e finais, em ficha específica, contendo o progresso do aluno em cada componente curricular. O registro das sínteses bimestrais e finais dos resultados da avaliação do aproveitamento do aluno, em cada componente curricular, será efetuado em escala numérica de notas em números inteiros de 0 (zero) a 10 (dez), sendo:

- considerado como patamar indicativo de desempenho escolar satisfatório a nota igual ou superior a cinco;
- utilizada a cor vermelha para as notas de 0 (zero) a 4 (quatro) e a cor azul para as notas de 5 (cinco) a 10 (dez).

Os Conselhos de Classe, Ano e Termo apreciarão bimestralmente os resultados das avaliações. Ao final do semestre ou ano letivo, segundo a especificidade do curso, o professor deverá emitir, simultaneamente, a nota relativa ao último bimestre e a nota que expressará a avaliação final. A nota da avaliação final será aquela que melhor reflete o progresso alcançado pelo aluno ao longo do ano letivo, por componente curricular e caberá ao Conselho de Classe, Ano e Termo emitir parecer sobre a situação final do aluno que deverá ser informada no Sistema de Cadastro de Alunos da SEE.

O Ensino Fundamental, em regime de progressão continuada, com duração de nove anos, organiza-se em três ciclos, sendo que o Ciclo de Alfabetização corresponde ao segundo e terceiro ano, o Ciclo Intermediário ao quarto, quinto e sexto ano e o Ciclo



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE TAQUARITINGA
E. E. MANOEL SILVEIRA BUENO

42

Rua Fernão Sales, s/ nº – Centro, CEP 14.955-000 – Borborema/SP
Tel. (16) 3266-1266 - e-mail: e024843a@educacao.sp.gov.br

Final ao sétimo, oitavo e nono ano, conforme Resolução SE 73, de 29-12-2014, que dispõe sobre a reorganização do Ensino Fundamental em Regime de Progressão Continuada.

A Educação de Jovens e Adultos, realizada em curso supletivo correspondente aos Anos Finais (Ciclo II) do Ensino Fundamental, com duração de quatro semestres letivos e curso supletivo correspondente ao Ensino Médio, com duração de três semestres letivos.

A escola adota o regime de progressão continuada no Ensino Fundamental regular. A organização em três ciclos favorece a progressão bem sucedida, garantindo atividades de recuperação aos alunos com dificuldades de aprendizagem, através de novas e diversificadas oportunidades para a construção do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades básicas.

Após a conclusão do semestre ou ano letivo, conforme peculiaridade do curso, os alunos serão promovidos/classificados, observando os critérios e procedimentos elencados a seguir:

- Serão considerados promovidos/classificados no ano ou termo subsequente:
 - Alunos das séries intermediárias dos Ciclos de Alfabetização, Intermediário e Final, do Ensino Fundamental regular, em regime de progressão continuada, com frequência igual ou superior a 75% do total das horas letivas.
 - Alunos, ao final dos Ciclos de Alfabetização, Intermediário e Final, do Ensino Fundamental regular e, ao final de cada termo da EJA - Educação de Jovens e Adultos, com regime seriado e semestral, nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, com rendimento escolar satisfatório e frequência escolar igual ou superior a 75% do total das horas letivas.
- Serão considerados retidos/classificados no mesmo ano ou termo:
 - Alunos do Ensino Fundamental regular, Ciclo de Alfabetização, Intermediário e Final e alunos da EJA - Educação de Jovens e Adultos, Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio com frequência inferior a 75% do total de horas letivas.
 - Alunos, ao final dos Ciclos de Alfabetização, Intermediário e Final do Ensino Fundamental regular, com rendimento insatisfatório no Ciclo que demonstre impossibilidade de prosseguimento de estudos. Admite-se até mais um ano letivo de programação de recuperação no mesmo ano.
 - Alunos da EJA - Educação de Jovens e Adultos, Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio com menção final insatisfatória.

Compete ao Conselho de Classe, Ano ou Termo analisar o desempenho global do aluno, com vistas as suas condições para prosseguimento de estudos, sobretudo quando o rendimento escolar for insatisfatório em até três componentes curriculares, poderá decidir pelo encaminhamento do aluno para a série subsequente, com recomendação de inclusão em atividades de recuperação contínua e paralela desde o início do ano letivo.

O acompanhamento e a avaliação da aprendizagem de cada aluno devem ser concomitantes ao processo de ensino e aprendizagem, e sistematizados periodicamente por professores e gestores que integram os Conselhos de Classe, Ano e Termo, realizados, respectivamente, ao final do bimestre.



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE TAQUARITINGA
E. E. MANOEL SILVEIRA BUENO**

43

Rua Fernão Sales, s/ nº – Centro, CEP 14.955-000 – Borborema/SP
Tel. (16) 3266-1266 - e-mail: e024843a@educacao.sp.gov.br

O processo de consolidação de aprendizagens deverá assegurar o acompanhamento e avaliação contínuos e sistemáticos do ensino e do desempenho do aluno, a fim de apontar a necessidade de intervenções pedagógicas, na forma de estudos de reforço e/ou recuperação, sendo desenvolvida pelo próprio professor da classe ou da disciplina, conforme o caso, com apoio complementar, quando necessário, segundo legislação pertinente, com o apoio do Professor Auxiliar e do Professor de Apoio à Aprendizagem, com ação de intervenção imediata, durante as aulas regulares do Ensino Fundamental e voltada para as dificuldades específicas do aluno, abrangendo não só os conceitos, mas também as habilidades, procedimentos e atitudes.